

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a) o texto completo desta Dissertação será disponibilizado somente a partir de 15/07/2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

Faculdade de Ciências – Campus de Bauru

Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

JHENIFER PRESCILLA DIAS

**ESTRESSORES OCUPACIONAIS, BURNOUT, SUPORTE LABORAL,
SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E ANSIOSA EM PROFISSIONAIS DA
ENFERMAGEM**

Bauru

2020

JHENIFER PRESCILLA DIAS

**ESTRESSORES OCUPACIONAIS, BURNOUT, SUPORTE LABORAL,
SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E ANSIOSA EM PROFISSIONAIS DA
ENFERMAGEM**

Dissertação apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Campus Bauru, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem.

Orientador: Prof. Dr. Hugo Ferrari Cardoso

Bauru

2020

Dias, Jhenifer Prescilla.

Estressores ocupacionais, burnout, suporte laboral, sintomatologia depressiva e ansiosa em profissionais da enfermagem/ Jhenifer Prescilla Dias, 2020
95 f.

Orientador: Hugo Ferrari Cardoso

Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2020

1. Estressores ocupacionais. 2. Enfermagem. 3. Saúde Mental do Trabalhador. I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. II. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Bauru



ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE JHENIFER PRESCILLA DIAS, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS - CÂMPUS DE BAURU.

Aos 15 dias do mês de janeiro do ano de 2020, às 09:00 horas, no(a) Sala 01 do prédio da pós-graduação da Faculdade de Ciências, reuniu-se a Comissão Examinadora da Defesa Pública, composta pelos seguintes membros: Prof. Dr. HUGO FERRARI CARDOSO - Orientador(a) do(a) Departamento de Psicologia / Universidade Estadual Paulista , Prof. Dr. MAKILIM NUNES BAPTISTA do(a) Diretoria Acadêmica de Pós-graduação / Universidade São Francisco, Profa. Dra. SANDRA LEAL CALAIS do(a) Departamento de Psicologia / Universidade Estadual Paulista , sob a presidência do primeiro, a fim de proceder a arguição pública da DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de JHENIFER PRESCILLA DIAS, intitulada **Estressores ocupacionais, burnout, suporte laboral, sintomatologia depressiva e ansiosa em profissionais da enfermagem**. Após a exposição, a discente foi arguida oralmente pelos membros da Comissão Examinadora, tendo recebido o conceito final: APROVADO _____. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

Prof. Dr. HUGO FERRARI CARDOSO

Prof. Dr. MAKILIM NUNES BAPTISTA

Profa. Dra. SANDRA LEAL CALAIS

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, pela saúde, força e proteção, me possibilitando superar todos os obstáculos encontrados.

À minha família, em especial minha mãe (Andréa) e meus irmãos (Allan, Beatriz e Lorena) pelo incentivo, paciência e carinho.

Ao meu amado noivo Guilherme, pelo apoio incondicional, amor, compreensão e companheirismo em todos os momentos. Sempre me motiva a continuar lutando em prol dos meus objetivos, me ajudando em todos os sentidos e permitindo que essa caminhada fosse mais leve e feliz.

Aos meus amigos e colegas de trabalho, pelas palavras de carinho e motivação.

Ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru, pela oportunidade de formação, aquisição de conhecimento e crescimento profissional.

Ao meu estimado orientador Prof^o Dr. Hugo Ferrari Cardoso, por toda dedicação, paciência, amizade e conhecimento adquirido ao longo dessa jornada acadêmica, que se prossegue com o doutorado. Não há palavras para descrever a enorme satisfação e privilégio que sinto por estar sendo orientada por um professor de tamanha competência e profissionalismo. Enquanto aluna e orientanda, posso dizer que seu olhar humano transmite confiança, encorajando seus alunos a enfrentarem os desafios da vida acadêmica, nos motivando a aprender e a crescer sempre.

Aos professores que compuseram a banca examinadora da qualificação e defesa, Prof^o Dr. Makilim Nunes Baptista e Prof^a Dra. Sandra Leal Calais, por terem aceito o convite e pelas valiosas contribuições para o aperfeiçoamento deste trabalho. Para mim, é uma grande honra tê-los presentes neste momento tão importante para o meu crescimento profissional.

Aos professores suplentes da banca examinadora da qualificação e defesa, Prof^a Dra. Marianne Ramos Feijó e Prof^o Dr. Alessandro Gabriel Macedo Veiga por terem aceito o convite e estarem dispostos a contribuir para este trabalho.

À todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, por proporcionarem conhecimento e contribuírem para a minha formação.

Às instituições Hospital Amaral Carvalho, Associação Hospitalar Thereza Perlatti e Santa Casa de Jahu pela parceria e adesão à pesquisa.

À CAPES. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.

DIAS, J.P. **Estressores ocupacionais, burnout, suporte laboral, sintomatologia depressiva e ansiosa em profissionais da enfermagem**. 2020. 95f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – UNESP, Faculdade de Ciências, Bauru, 2020.

RESUMO

Esta dissertação foi dividida em dois artigos. O primeiro se refere a um estudo, cujo objetivo geral foi analisar a literatura nacional acerca de estressores ocupacionais na área da enfermagem, nas bases de dados eletrônicas PePSIC e SciELO, entre 2008 e 2017. Com base nos critérios de inclusão, 42 artigos foram analisados. Dos principais resultados, a maioria dos artigos investigou os estressores fazendo uso de amostras pequenas, com prevalência do gênero feminino, principalmente em adultos-jovens e adultos, de trabalhadores de hospitais gerais. A maioria dos artigos foram publicados em português, tendo profissionais da área de enfermagem e de psicologia como primeiros autores. A maior frequência de publicações foi em 2016, nos periódicos Revista Latino-Americana de Enfermagem e Revista da Escola de Enfermagem da USP. Também se analisou os construtos associados aos estressores nas pesquisas e observou-se que burnout e qualidade de vida no trabalho foram os mais frequentes. Os instrumentos mais utilizados para investigar os estressores ocupacionais foram a *Job Stress Scale* e a Escala de Estresse no Trabalho. O segundo artigo diz respeito a uma pesquisa empírica, cujo objetivo geral foi avaliar os estressores ocupacionais, sintomatologia depressiva, ansiedade cognitiva, percepção de suporte laboral e *burnout* a partir de variáveis sociodemográficas, em uma amostra de 584 trabalhadores da enfermagem do contexto hospitalar. Para a coleta de dados foram utilizados seis instrumentos: Ficha de dados sociodemográfico, Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT), Escala Baptista de Depressão (EBADEP-A), Escala Cognitiva de Ansiedade (ECOGA), Escala de Suporte Laboral (ESUL) e a Escala Brasileira de *Burnout* (EBB). Dos resultados, observou-se que fatores como idade e tempo (de trabalho na função e na instituição) elevam a percepção de estressores ocupacionais, aumentando a sintomatologia de ansiedade cognitiva, o que pode colocar o indivíduo em posição vulnerável ao adoecimento psíquico, implicando em prejuízos na dinâmica pessoal e organizacional. Por fim, destaca-se a importância do desenvolvimento de mais pesquisas nesta temática, cujo delineamento consista em ampliar o conhecimento acerca do contexto ocupacional da enfermagem, explorando outras bases de dados, com outros períodos e palavras-chave e estudos com amostras maiores e que investiguem as associações entre os construtos.

Palavras-chave: Estressores ocupacionais; Enfermagem; Saúde Mental do Trabalhador.

DIAS, J.P. Occupational stressors, burnout, work support, depressive and anxious symptomatology in nursing professionals. 2020. 95f. Thesis (Master's Degree in Developmental and Learning Psychology) – São Paulo State University, College of Sciences, Bauru, 2020.

ABSTRACT

This dissertation was divided into two articles. The first refers to a study, whose general objective was to analyze the national literature on occupational stressors in the field of nursing, in the electronic databases PePSIC and SciELO, between 2008 and 2017. Based on the inclusion classification, 42 articles were analyzed. The main results, most of the articles investigated by stressors who use small amounts, with a prevalence of females, mainly in adults and young people and in hospitals of general hospitals. Most articles published in portuguese, with nursing and psychology professionals as the first authors. The highest frequency of publications was in 2016, in the journals Revista Latino-Americana de Enfermagem and Revista da Escola de Enfermagem da USP. It also analyzed the builders associated with stressors in the research and those who burned and the quality of life at work were the most frequent. The most used instruments to investigate occupational stressors were the Job Stress Scale and Escala de Estresse no Trabalho. The second article concerns an empirical research, whose general objective was assessed as occupational stressors, depressive symptoms, cognitive anxiety, perception of work support and burnout from sociodemographic variables, in a sample of 584 nursing students from the hospital context. For data collection, six instruments were used: Sociodemographic Questionary, Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT), Escala Baptista de Depressão (EBADEP-A), Escala Cognitiva de Ansiedade (ECOGA), Escala de Suporte Laboral (ESUL) and Escala Brasileira de Burnout (EBB). From the results, if you consider factors such as age and time (work in the position and institution), raise the perception of occupational stressors, measure the symptoms of cognitive anxiety, or you can put the individual in a vulnerable position to psychological impairment, resulting in impaired safety personal and organizational. Finally, select whether the importance of developing more research on this topic, whose objective is to consider increasing knowledge about the occupational context of nursing, exploring other databases, with other indexes and keywords and studies with the largest and which investigate as associations between constructs.

Key words: Occupational stressors; Nursing; Occupational Mental Health.

LISTA DE TABELAS

ARTIGO 1 – *Estressores ocupacionais no contexto da enfermagem: análise da literatura nacional entre 2008 e 2017.*

Tabela 1: Síntese dos estudos que analisaram a literatura científica nacional em relação aos estressores ocupacionais na enfermagem.....	16
Tabela 2: Representação dos construtos associados aos estressores ocupacionais.....	24
Tabela 3: Instrumentos utilizados para mensurar os estressores ocupacionais.....	24

ARTIGO 2 - *Estressores ocupacionais na enfermagem: relação com burnout, suporte laboral, sintomatologia depressiva e ansiosa.*

Tabela 1: Médias, desvios-padrão e mediana dos participantes nos instrumentos aplicados.....	49
Tabela 2: Diferenças de médias de respostas nos instrumentos com base na variável sexo.....	51
Tabela 3: Diferenças de médias de respostas nos instrumentos com base na variável idade.....	52
Tabela 4: Diferenças de médias de respostas nos instrumentos com base na variável tempo de formação.....	53
Tabela 5: Diferenças de médias de respostas nos instrumentos com base na variável tempo de trabalho na instituição.....	55
Tabela 6: Diferenças de médias de respostas nos instrumentos com base na variável tempo de trabalho na função.....	56
Tabela 7: Diferenças de médias de respostas nos instrumentos com base na variável possui outro trabalho.....	57
Tabela 8: Correlações entre os instrumentos.....	59

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
-------------------	----

Capítulo 1 - Artigo 1: Estressores ocupacionais no contexto da enfermagem: Análise da literatura nacional entre 2008 e 2017.

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. MÉTODO.....	18
2.1 Fontes e procedimentos de busca de artigos.....	18
2.2 Procedimentos de análise dos artigos.....	20
3. RESULTADOS	21
4. DISCUSSÃO.....	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	31

Capítulo 2 - Artigo 2: Estressores ocupacionais na enfermagem: relação com burnout, suporte laboral, sintomatologia depressiva e ansiosa.

1. INTRODUÇÃO.....	43
2. MÉTODO.....	46
2.1 Participantes.....	46
2.2 Instrumentos.....	46
2.3 Procedimentos.....	48
2.4 Análise dos dados.....	49
3. RESULTADOS.....	49
4. DISCUSSÃO.....	60
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
REFERÊNCIAS.....	66

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76
---------------------------	----

REFERÊNCIAS GERAIS.....	78
-------------------------	----

APÊNDICE.....	94
---------------	----

APRESENTAÇÃO

O estresse tem sido visto como um assunto de grande preocupação por parte das políticas públicas, por afetar em grande intensidade a saúde e bem-estar psicossocial dos indivíduos. Estudiosos da área (OMS, 2013; MORAES-FILHO; ALMEIDA, 2016; AZEVEDO *et al.*, 2017) tendem a afirmar que o estresse pode produzir impactos negativos na saúde e em diversos espaços em que os indivíduos atuam, inclusive em seu ambiente laboral (LIPP; COSTA; NUNES, 2017; MENDONÇA, 2017). O estresse proveniente do trabalho (estresse ocupacional) pode ser definido como situações e/ou condições do ambiente laboral que provocam incômodos nos trabalhadores, onde os mesmos não possuem estratégias para enfrentá-las. Tais situações ou condições passam a serem percebidas como estímulos ameaçadores ao bem-estar e saúde psíquica, denominando estes, como estressores ocupacionais.

O estresse ocupacional tende a ser avaliado com base nos estressores ocupacionais percebidos pelos trabalhadores. De acordo com Faro e Pereira (2013), os estressores podem ser divididos em duas categorias, quais sejam, a de macroestressores (situações ou eventos que proporcionam grandiosas mudanças na vida das pessoas, sendo necessária a mobilização em maior escala de esforços para lidar assertivamente e adaptar-se à demanda) e a de microestressores (ocorrências na vida de menor proporção, que requerem certo esforço para o enfrentamento, entre elas, as questões relacionadas ao ambiente laboral por exemplo). Sobre os estressores laborais, alguns pesquisadores (CARAYON; SMITH; HAIMS, 1999; LIPP; COSTA; NUNES, 2017; SOARES *et al.*, 2017; UENO *et al.*, 2017) apontaram como os mais frequentes o fato do indivíduo possuir muitas responsabilidades nesse contexto, poucas possibilidades de tomada de decisão e de controle nas atividades realizadas, excesso de trabalho, condições insalubres no local, relacionamentos difíceis e conflituosos (tanto com trabalhadores de um mesmo nível hierárquico como com líderes), falta de plano de carreira, percepção negativa quanto ao clima organizacional, dificuldades no equilíbrio entre carreira e família, falta de treinamento, bem como orientação e ciclos trabalho-descanso incoerentes com os limites do organismo.

No que tange ao mercado de trabalho, os profissionais da saúde são considerados os que possuem elevada vulnerabilidade ao estresse, devido às constantes exposições a condições que colocam em risco a saúde e a integridade dos trabalhadores, podendo até contribuir para o desenvolvimento de transtornos mentais e comportamentais. Investigar construtos relacionados à saúde do trabalhador desta categoria pode ser visto como um importante requisito no sentido de identificar fatores estressores, além de construtos associados geralmente ao processo de

adoecimento e à caracterização do perfil de morbidade desse trabalhador (ANDOLHE *et al.*, 2015; PEREIRA; GOMES, 2016; GUIRARDELLO, 2017; FERNANDES *et al.*, 2018). Alguns dos construtos frequentemente sinalizados pela literatura como associados aos estressores ocupacionais em enfermeiros são a ansiedade, depressão e *burnout* (SENA *et al.*, 2015; POZZEBON *et al.*, 2016; NOGUEIRA, 2018; VIDOTTI, 2018).

Assim, esta dissertação está dividida em dois estudos. O primeiro diz respeito a uma investigação sobre os estressores ocupacionais em enfermeiros, realizado por meio de uma análise de artigos científicos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2008 e 2017. A segunda pesquisa refere-se a um estudo empírico, no qual buscou-se avaliar os estressores ocupacionais e as variáveis associadas (sintomatologia depressiva, ansiedade cognitiva, percepção de suporte laboral e *burnout*) em uma amostra de 584 profissionais da enfermagem que atuam no contexto hospitalar.

A seguir, serão apresentados os dois estudos supracitados (Capítulos 1 e 2) em formato de artigo científico. Após serão apresentadas as considerações finais da dissertação, um tópico com todas as referências que compuseram a dissertação, bem como o questionário sociodemográfico (na forma de apêndice) aplicado no Estudo 2.

REFERÊNCIAS²

ALVES, M.G.M. *et al.* Versão resumida da “job stress scale”: adaptação para o português. *Revista Saúde Pública*, v.38, n.2, pp. 164-171, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v38n2/19774.pdf>> Acesso em: 05 Out. 2018.

ANDERSON, M.I.P.; RODRIGUES, R.D. O paradigma da complexidade e os conceitos da Medicina Integral: saúde, adoecimento e integralidade. *Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto*, v. 15, n.3, pp. 242-252, 2016. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/29450/23247>> Acesso em: 02 Jan. 2019.

*ANDOLHE, R. *et al.* Estresse, coping e *burnout* da Equipe de Enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva: fatores associados. *Isso. Esc. Enferm. USP*, v. 49, pp. 58-64, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49nspe/1980-220X-reeusp-49-spe-0058.pdf>> Acesso em: 05 Out. 2018.

ANDRADE, D.L.B. *et al.* Estresse na equipe de enfermagem de emergência. Uma revisão de literatura. *Revista Digital*, v.17, n.178, 2013. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd178/estresse-na-equipe-de-enfermagem-de-emergencia.htm>> Acesso em: 10 Jul. 2019.

ANDRADE, K.O.; ANDRADE, P.O.; LEITE, L.F. Qualidade de vida dos trabalhadores na área da saúde: revisão de literatura. *Revista Científica do ITPAC*, Araguaína, v.8, n.1, Pub.1, 2015. Disponível em:< <https://assets.itpac.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo1.pdf>> Acesso em: 03 Out. 2018.

ASCARI, R.A.; SCHMITZ, S.S.; SILVA, O.M. Prevalência de doenças ocupacionais em profissionais da enfermagem: revisão de literatura. *Revista UNINGÁ Review*, v.15, n.2, pp.26-31, 2013. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1449/1065>> Acesso em: 08 Set. 2018.

AZEVEDO, V.G.B. *et al.* Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem que atuam em unidades de urgência e emergência. *R. Interd.*, v. 10, n. 4, p. 112-124, 2017. Disponível em: <<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1339>> Acesso em: 16 Set. 2018.

*AZEVEDO, B.D.S.; NERY, A.A.; CARDOSO, J.P. Estresse ocupacional e insatisfação com a qualidade de vida no trabalho da enfermagem. *Revista Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v. 26, n.1, pp.1-11, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n1/pt_1980-265X-tce-26-01-e3940015.pdf> Acesso em: 06 Jan. 2019.

BANDASSOLLI, P.F.; ALVES, J.S.C.; TORRES, C.C. Inventário sobre significado do trabalho de profissionais de indústrias criativas. *Avaliação Psicológica*, v.13, n.2, pp. 177-186, 2014. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5115058>> Acesso em: 05 Jan. 2019.

² Os 42 artigos analisados encontram-se sinalizados por asterisco (*).

BAPTISTA, M. N. *et al.* *Escala de Suporte Laboral*. São Paulo: Editora Hogrefe, 2016.

BARDAQUIM, V.A.; SANTOS, S.V.M.; ROBAZZI, M.L.C.C. Evidências científicas sobre fatores de ansiedade e depressão entre trabalhadores de enfermagem. *Revista de enfermagem baseada em la evidencia*, ISSN-e 1697-638X, v. 14, n. 1, 2017.

BELANCIERI, M.F.; BIANCO, M.H.B.C. Enfermagem: estresse e repercussões psicossomáticas em trabalhadores da área da enfermagem de um hospital universitário. *Isso. Texto e Contexto Enfermagem*, Santa Catarina, v.13, n.21, pp.124-131, 2004. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/714/71413117.pdf>> Acesso em: 08 Jul. 2018.

BEZERRA, F.N.; SILVA, T.M.; RAMOS, V.P. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura. *Acta Paul Enferm.*, v. 25, n.2, pp.151-6, 2012. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ape/v25nspe2/pt_24.pdf> Acesso em: 10 Jul. 2019.

BIANCHI, E.R.F. Escala Bianchi de Stress. *Isso. Esc. Enferm. USP*, v.43, (Esp), pp. 1055-1062, 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe/a09v43ns.pdf>> Acesso em: 06 Out. 2018.

BIANCHI, E.R.F. *Stress entre enfermeiros hospitalares*. 1999.101 f. Tese (Livre Docência em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Perfil da enfermagem no Brasil*, 2013. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/blocoBr/QUADRO%20RESUMO_Brasil_Final.pdf> Acesso em: 15 Set. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. *Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem no Brasil*, 2015. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem-no-brasil>> Acesso em: 15 Set. 2018.

CAHÚ, R.A.G. *et al.* Estresse e qualidade de vida em residência multiprofissional em saúde. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, Campinas, v. 10, n. 2, p.76-83, 2014. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872014000200003> Acesso em: 08 Mai. 2018.

CARAYON, P.; SMITH, M.,J; HAIMS, M.,C. Work organization, job stress, and work-related musculoskeletal disorders. *Hum. Factors*, Texas, v. 41, pp. 644-663, 1999.

CARDOSO, H.F.; BAPTISTA, M.N. Escala de Suporte Laboral: Correlação com suporte social, estresse e suporte organizacional. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v.15, n. 4, pp. 374-383, 2015. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v15n4/v15n4a05.pdf>> Acesso em: 02. Jan. 2019.

CARDOSO, H., F. *et al.* Síndrome de *Burnout*: Análise da literatura nacional entre 2006 e 2015. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, Brasília, v. 17, n. 2, pp. 121-128, 2017. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v17n2/v17n2a07.pdf>> Acesso em: 02. Jan. 2019.

CHOR, D. *et al.* The Brazilian version of the effort-reward imbalance questionnaire to assess job stress. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 24, n.1, pp.219-224, 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n1/21.pdf>> Acesso em: 06 Out. 2018.

*COSTA, D.T.; MARTINS, M.C.F. Estresse em profissionais de enfermagem: impacto do conflito no grupo e do poder do médico. *Isso. Esc. Enferm. USP*, v.45, n. 5, pp.1191-1198, 2011. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/v45n5a23.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

DELGADO, S.E. Atuação fonoaudiológica na Unidade De Terapia Intensiva em bebê com síndrome de pterígeo poplíteo. *Revista Soc. Bras. Fonoaudiol*, São Paulo, v. 14, n. 1, p.123-128, 2009. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-80342009000100019&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

DIAS, D.S.; RESENDE, M.V.; DINIZ, G.C.L.M. Estresse do paciente na terapia intensiva: comparação entre unidade coronariana e pós-operatória geral. *Revista Bras. Ter. Intensiva*, São Paulo, v. 27, n.1, p.18-25, 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2015000100018&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

*FARIAS, S.M.C. *et al.* Caracterização dos sintomas físicos de estresse na equipe de pronto atendimento. *Isso. Esc. Enfermagem USP*, São Paulo, v.45, n.3, p.722-729, 2011. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a25.pdf>> Acesso em: 05 Jul. 2018.

FAVERO, L.; JANSEN, M. F.; SANTOS, R. M. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v.31, n.2, p. 247-253, 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472010000200007> Acesso em: 10 Mai. 2018.

FERNANDES, B.M.A. *et al.* Ansiedade em técnicos de enfermagem da atenção básica. *Revista Eletrônica Trimestral de Enfermaria*, v.17, n.3, pp.101-111, 2018. Disponível em: < <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/289541/230201>> Acesso em: 01 Ago. 2019.

*FERREIRA, N.N.; LUCCA, S.R. Síndrome de *Burnout* em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. *Isso. Bras. Epidemiologia*, v. 18, n. 1, pp. 68-79, 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2015000100068&script=sci_abstract> Acesso em: 05 Out. 2018.

*FERREIRA, T. S. *et al.* Efectos de isso turno de 12 horas isso los estados de ánimo y somnolencia de las 33eriódicos33 de la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales. *Isso. Esc. Enferm. USP*, v. 51, pp. 1-7, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/es_1980-220X-reeusp-51-e03202.pdf> Acesso em: 05 Out. 2018.

FRANÇA, F. M. *Burnout* e os aspectos laborais na equipe de enfermagem de dois hospitais de médio porte. *Isso. Latino-Am. Enfermagem USP*, v. 20, n. 5, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_19.pdf>. Acesso em: 09 Set. 2018.

*FREITAS, A.R. *et al.* Impact of a physical activity program on the anxiety, depression, occupational stress and *burnout* syndrome of nursing professionals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.22, n.2, pp.332-336, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/0104-1169-rlae-22-02-00332.pdf>> Acesso em 05 Fev. 2018.

*GARANHANI, M.L. *et al.* O trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva: significados para técnicos de enfermagem. *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, v.4, n.2, pp. 1-15, 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v4n2/v4n2a07.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*GHERARD-DONATO, E.C.S. *et al.* Associação entre depressão e estresse laboral em profissionais de enfermagem de nível médio. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 4, pp. 733-40, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n4/pt_0104-1169-rlae-23-04-00733.pdf> Acesso em: 01 Abr. 2018.

GOULART-JUNIOR, E. *et al.* Trabalho e estresse: Identificação do estresse e dos estressores ocupacionais em trabalhadores de uma unidade administrativa de uma instituição pública de ensino superior (IES). *Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL*, Santa Catarina, v. 7, n. 1, p. 1-17, 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3193/319330058002.pdf>> Acesso em: 05 Fev. 2018.

GOMES, E.T. *et al.* Ansiedade e medo em enfermagem médico-cirúrgica. *Enfermagem Brasil*, v.13, n.1, pp. 49-54, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Eduardo_Tavares_Gomes/publication/289672906_Ansiedade_e_medo_em_enfermagem_medico-cirurgica/links/5691605808aed0aed81496d5.pdf> Acesso em: 02 Abr. 2019.

GREENBERG, J.S. *Administração do Estresse*. 6ª ed. Traduzido por Dayse Batista. São Paulo: Manole, 2002.

*GUERRER, F.J.L.; BIANCHI, E.R.F. Caracterização do estresse nos enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva. *Isso. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v.42, n.2, pp.355-362, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a19.pdf>> Acesso em: 05 Jul. 2018.

*GRIEP, R.H. *et al.* Uso combinado de modelos de estresse no trabalho e a saúde auto-referida na enfermagem. *Rev. Saúde Pública*, v. 45, n.1, pp.145-152, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v45n1/2171.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*GUIDO, L.A. *et al.* Estressores na assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos. *Rev. Latino-am. Enfermagem*, v. 17, n. 6, pp. 1-7, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n6/pt_15.pdf> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*HANZELMANN, R.S.; PASSOS, J.P. Imagens e representações da enfermagem acerca do stress e sua influência na atividade laboral. *Rev. Esc. Enfermagem da USP*, v. 44, n. 3, pp. 694-701, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/20.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

HORA, K.P.H.S.; FERREIRA, M.G.L.; SILVA, A.P.F. Elementos desencadeadores de estresse no trabalho do enfermeiro hospitalar: uma revisão integrativa de literatura. *Cadernos de*

Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde, Maceió, v. 1, n.2, p. 167-180, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosaude/article/view/1227/617>> Acesso em: 10 Jul. 2019.

*JODAS, D.A.; HADDAD, M.C.L. Síndrome de *Burnout* em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. *Acta Paul Enferm.*, v. 22, n.2, pp. 192-197, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002009000200012&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Out. 2018.

LIPP, M.E.N. *Pesquisas sobre stress no Brasil: saúde, ocupações e grupos de risco*. Campinas: Papirus, 1996.

MAIA, E. C *et al.* Avaliação do nível de estresse de equipe de enfermagem de serviço de atendimento móvel de urgência. *Rev. Pesqui. Cuid. Fundam.*, v. 4, n.4, pp. 3060-3068, 2012.

*MANZO, B.F. *et al.* A enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicações no cotidiano de trabalho. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 20, n. 1, pp. 1-8, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n1/pt_20.pdf> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*MARTINEZ, M.C.; LATORRE, M.R.D.O.; FISHER, F.M. Estressores afetando a capacidade para o trabalho em diferentes grupos etários na Enfermagem: seguimento de 2 anos. *Ciênc. saúde coletiva*, v.22, n.5, pp.1589-1600, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n5/1413-8123-csc-22-05-1589.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*MARTINS, M.G.T.; CASTRO, O.; PEREIRA, P.P.G. Body, stress and nursing: Ethnography of an Intensive Care and Surgical Center. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 30, n. 4, pp. 525-537, 2013. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v30n4/06.pdf>> Acesso em 01 Abr. 2018.

MELO, L.P. *et al.* Estratégias de enfrentamento (coping) em trabalhadores: revisão sistemática da literatura nacional. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 68, n.3, pp.125-144, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arbp/v68n3/10.pdf>> Acesso em: 04 Out. 2018.

MENDONÇA, H. P. F. *A problemática da saúde na sociedade capitalista e suas implicações no processo de adoecimento dos trabalhadores brasileiros*. 2017. 134 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas.

*MININEL, V.A. *et al.* Cargas psíquicas e processos de desgaste em trabalhadores de enfermagem de hospitais universitários brasileiros. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 19, n. 2, pp. 1-9, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_16.pdf> Acesso em: 01 Abr. 2018.

MORAES-FILHO, I.M.; ALMEIDA, R.J. Estresse Ocupacional no trabalho da enfermagem no Brasil: uma revisão integrativa. *Isso. Bras. Promoç. Saúde*, Fortaleza, v. 29, n.3, pp. 447-454, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/4645/pdf>> Acesso em: 15 Set. 2018.

MOREIRA, D.P.; FUREGATO, A.R.F. Estresse e depressão entre alunos do último período de dois cursos de enfermagem. *Isso. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 21, p.1-8, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000700020&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 08 Mai. 2018.

MOURA, R.S. *et al.* Estresse da equipe de enfermagem atuante no cuidado da UTI adulto: revisão integrativa. *Revista Hórus*, v. 9, n.1, p. 35-52, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br/index.php/revistahorus/article/viewFile/4223/1941>> Acesso em: 10 Jul. 2019.

MUSSO, L.B. *et al.* Fatores derivados dos laboratórios intra-hospitalares que provocam estresse nos estudantes de enfermagem. *Revista Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.16, n. 5, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692008000500002&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

NOVAIS, P. G. N. *et al.* Efeito do relaxamento muscular progressivo como intervenção de enfermagem no estresse de pessoas com esclerose múltipla. *Revista Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 24, n. 2789, p.1-9, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692016000100409&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

OLIVEIRA, D.M. *et al.* Afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais entre profissionais de enfermagem. *Revista Cuidarte*, v.10, n.02, pp. 1-11, 2019. Disponível em: <<https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/631/1110>> Acesso em: 01 Ag. 2019.

*OLIVEIRA, E.B.; LISBOA, M.T.L. Exposição ao ruído tecnológico em CTI: Estratégias coletivas de defesa dos trabalhadores de enfermagem. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* v.13, n.1, pp. 24-30, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a04.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde, décima revisão (CID-10) (8ª ed.)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD, *Plan de acción sobre salud mental 2013-2020*. Ginebra, 2013. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/97488/1/9789243506029_spa.pdf> Acesso em: 28 Jun. 2018.

*OTTATI, F.; FREITAS, V. Avaliação da Qualidade de Vida e vulnerabilidade ao estresse no contexto hospitalar. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, Londrina, v. 4, n. 1, p. 15-29, 2013. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v4n1/a03.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

PADILHA, K.G. *et al.* Carga de trabalho de enfermagem, estresse/burnout, satisfação e incidentes em unidade de terapia intensiva do trauma. *Texto Contexto Enferm.*, Santa Catarina, v. 26, n. 3, p. 1-8, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n3/0104-0707-tce-26-03-e1720016.pdf>> Acesso em: 10 Mai. 2018.

PAPALIA, D.E.; FELDMAN, R.D. *Desenvolvimento Humano*. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

*PASCHOALINI, B. *et al.* Efeitos cognitivos e emocionais do estresse ocupacional em profissionais de enfermagem. *Acta Paul Enferm.*, v. 21, n. 3, pp. 487-92, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt_17.pdf> Acesso em: 01 Abr. 2018.

PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. Impacto dos Valores Laborais e da Interferência Família – Trabalho no Estresse Ocupacional. *Isso. Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 21, n. 2, pp. 173-180, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v21n2/a07v21n2.pdf>> Acesso em: 05 Fev. 2018.

PEPSIC, Periódicos Eletrônicos em Psicologia Instituto de Psicologia da USP. *Estatísticas de Publicação*, 2018. Disponível em: <<https://analytics.scielo.org/w/publication/article?collection=psi>> Acesso em: 16 Set. 2018.

*PEREIRA, D.S. *et al.* Estressores laborais entre enfermeiros que trabalham em unidades de urgência e emergência. *Isso Gaúcha Enferm.*, v. 34, n. 4, pp. 55-61, 2013. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/39824/28931>> Acesso em: 10 Jan. 2019.

*PEREIRA, S.S. *et al.* A relação entre estressores ocupacionais e estratégias de enfrentamento em profissionais de nível técnico de enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, v. 25, n. 4, pp. 1-8, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n4/pt_0104-0707-tce-25-04-2920014.pdf> Acesso em: 05 out. 2018.

*PIMENTA, A.M.; ASSUNÇÃO, A.A. Estresse no trabalho e hipertensão arterial em profissionais de enfermagem da rede municipal de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Isso. Bras. Saúde Ocup.*, v.41,6 ed., 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S030376572016000100204&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Out. 2018.

*POZZEBON, D. *et al.* Relationship among perceived stress, anxiety, depression and craniocervical pain in nursing professionals under stress at work. *Fisioter. Mov.*, v. 29, n. 2, pp. 377-85, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/fm/v29n2/1980-5918-fm-29-02-00377.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*POZZEBON, D. *et al.* Disfunção temporomandibular e dor craniocervical em profissionais da área da enfermagem sob estresse no trabalho. *Rev. CEFAC*, v. 18, n. 2, pp. 439-448, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v18n2/1982-0216-rcefac-18-02-00439.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

PRADO, J.M.; KUREBAYASHI, L.F.S.; SILVA, M.J.P. Eficácia da auriculoterapia para diminuição de estresse em estudantes de enfermagem: ensaio clínico randomizado. *Revista Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 20, n. 4, p. 1-9, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692012000400013&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 10 Mai. 2018.

PRIETO, G.; MUÑIZ, J. Um modelo para evaluar la calidad de tests usados na Espanha. *Papeles del Psicólogo*, Madrid, n. 77, p. 65-75, 2000. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/778/77807709.pdf>> Acesso em: 05 Mai. 2018.

REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, REEUSP. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/reeusp/iaboutj.htm>> Acesso em: 02 Jan. 2019.

REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM, RLAE. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/rlae/iinstruc.htm>> Acesso em: 02 Jan. 2019.

*RIBEIRO, R.P. *et al.* Prevalência da Síndrome Metabólica entre trabalhadores de Enfermagem e associação com estresse ocupacional, ansiedade e depressão. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.23, n.3, pp. 435-440, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/2015nahead/pt_0104-1169-rlae-0383-2573.pdf> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*RODRIGUES, A.L.; BARRICHELO, A.; MORIN, E.N. Os sentidos do trabalho para profissionais de enfermagem: um estudo multimétodos. *RAE*, São Paulo, v. 56, n. 2, pp. 192-208, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v56n2/0034-7590-rae-56-02-0192.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

ROSA, M.V.F.P.C.; ARNOLDI, M.A.G.C. *A entrevista na pesquisa qualitativa – mecanismos para validação dos resultados*. Rio de Janeiro: Autêntica, 2017.

*SALOMÉ, G.M.; MARTINS, M. F.M.S.; ESPÓSITO, V.H.C. Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em unidade de emergência. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v.62, n.6, pp. 856-862, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a09v62n6.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*SALVADOR, R.S.P.; SILVA, B.A.S.A.; LISBOA, M.T.L. Estresse da equipe de enfermagem do corpo de bombeiros no atendimento pré-hospitalar móvel. *Esc. Anna Nery*, v.17, n.2, pp. 361-368, 2013. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n2/v17n2a22.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

SANTANA, J.S. *et al.* Instrumento de Avaliação do Estresse na equipe de Enfermagem. *Isso. Aten. Saúde*, São Caetano do Sul, v. 15, n. 52, p.61-65, 2017. Disponível: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4424/pdf> Acesso em: 10 Jan. 2019.

SANTOS, A.F. *Determinantes psicossociais da capacidade adaptativa: Um modelo teórico para o estresse*. 2010. 318 f. (Tese de Doutorado não publicada). Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA.

SANTOS, F.D. *et al.* O estresse do enfermeiro em unidades de terapia intensiva adulto: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, v.6, n.1, p. 1-16, 2010. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38711/41562>> Acesso em: 28 Ago. 2018.

*SCHMIDT, D.R.C. *et al.* Estresse Ocupacional entre profissionais de Enfermagem do Bloco Cirúrgico. *Texto Contexto Enferm.*, Florianópolis, v.18, n. 2, pp. 330-337, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/17.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

SCIELO – Scientific Electronic Library Online. *Estatísticas de Publicação*, 2018. Disponível em: <<https://analytics.scielo.org/w/publication/article?collection=scl>> Acesso em: 16 Set. 2018.

*SELEGUIM, M.R. *et al.* Sintomas de estresse em trabalhadoras de Enfermagem de uma unidade de pronto socorro. *Rev. Gaúcha Enferm.*, v. 33, n. 3, pp.165-173, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n3/22.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

SELYE, H. *The Stress of Life*. New York: McGraw-Hill Book Co., 1956.

SENA, A.F.J. *et al.* Estresse e ansiedade em trabalhadores de enfermagem no âmbito hospitalar. *J Nurs Health*, v.5, n.1, pp. 27-37, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/5089/4298>> Acesso em: 02 Abr. 2019.

*SILVA, A.A. *et al.* Health-related quality of life and working conditions among nursing providers. *Rev. Saúde Pública*, v. 44, n.4, pp.718-725, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n4/16.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*SILVA, A.M.; GUIMARÃES, L.A.M. Occupational Stress and Quality of Life in Nursing. *Paidéia*, v. 26, n. 63, pp. 63-70, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v26n63/1982-4327-paideia-26-63-0063.pdf>> Acesso em: 05 Out. 2018.

SILVA, D.P.; SANTOS, N.R.O.; NASCIMENTO, L.K.A.S. Fatores que influenciam o estresse ocupacional na enfermagem. *Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX*, v. 14, n. 2, pp. 66-74, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/viewFile/858/pdf>> Acesso em: 09 Jan. 2019.

SILVA, G.S.A. *et al.* Estresse e *Burnout* em profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. *Isso. Cient. Sena Aires*, v.7, n.1, pp. 5-11, 2018. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/297/207>> Acesso em: 04 Out. 2018.

SILVA, R.M.; GOULART, C.T.; GUIDO, R.A. Evolução histórica do conceito de estresse. *Isso. Cient. Sena Aires*, v. 7, n.2, pp. 148-56, 2018. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/316/225>> Acesso em: 16 Set. 2018.

*SILVA, R.P. *et al.* *Burnout* e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 67, n. 1, pp.130-45, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672015000100010> Acesso em: 05 Out. 2018.

*SILVA, T.D.; CARLOTTO, M.S. Síndrome de Burnout em trabalhadores da enfermagem de um hospital geral. *Rev. SBPH*, Rio de Janeiro, v.11, n.1, pp.113-130, 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v11n1/v11n1a09.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

SOARES, N.V.; AGNOL, C.M. Privacidade dos pacientes – uma questão ética para a gerência do cuidado em enfermagem. *Acta Paul Enferm.*, São Paulo, v. 24, n. 5, p. 683-688, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010321002011000500014&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

SOARES, J.P. *et al.* Qualidade de Vida, Estresse, Nível de Atividade Física e Cronotipo dos Auxiliares/Técnicos de Enfermagem em Unidades de Pronto Atendimento em Palmas/TO. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v.9, n.1, pp.9, 2017. Disponível em: <<http://www.cpaqv.org/revista/CPAQV/ojs-2.3.7/index.php?journal=CPAQV&page=article&op=view&path%5B%5D=180&path%5B%5D=141>> Acesso em: 08 Mai. 2018.

*SOUZA, V.F.S.; ARAÚJO, T.C.C.F. Estresse Ocupacional e Resiliência Entre Profissionais de Saúde. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 35, n. 3, pp. 900-915, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v35n3/1982-3703-pcp-35-3-0900.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*TAVARES, D.M.S. *et al.* Diabetes mellitus: fatores de risco, ocorrência e cuidados entre trabalhadores de enfermagem. *Acta Paul Enferm.*, v. 23, n. 5, pp. 671-766, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n5/14.pdf>> Acesso em 01 Ab. 2018.

*THEME-FILHA, M.M.; COSTA, M.A.S.; GUILAM, M.C.R. Estresse ocupacional e autoavaliação de saúde entre profissionais de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 21, n. 2, pp.1-9, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n2/pt_0104-1169-rlae-21-02-0475.pdf> Acesso em: 01Abri. 2018.

TOLFO, S.R. *et al.* Sentidos y significados del trabajo: isso análisis isso base isso diferentes perspectivas teórico-epistemológicas isso Psicología. *Universitas Psychologica*, Bogotá, v.10, n.1, pp.175-188, 2011. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=64719284015>> Acesso em: 05 Jan. 2019.

TRINDADE, L.L. *et al.* Absenteísmo na equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. *Revista Electrónica Trimestral de Enfermería*, Murcia, v.13, n.4, 2014. Disponível em: <<http://revistas.um.es/global/article/view/181541/166581>> Acesso em: 25 Jun. 2017.

UENO, L.G.S. *et al.* Estresse Ocupacional: Estressores referidos pela equipe de enfermagem. *Revista de Enfermagem – UFPE*, Recife, v.11, n.4, pp.1632-1638, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15232/18002>> Acesso em: 09 Mai. 2018.

*URBANETTO, J.S. *et al.* Estresse no trabalho da enfermagem em hospital de pronto-socorro: análise usando a *Job Stress Scale*. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 19, n. 5, pp. 1-10, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n5/pt_09.pdf> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*URBANETTO, J.S. *et al.* Estresse no trabalho segundo o Modelo Demanda-Controlle e distúrbios psíquicos menores em trabalhadores de enfermagem. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.47,

n.3, pp. 1186-1193, 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n5/pt_0080-6234-reeusp-47-05-1180.pdf> Acesso em: 01 Abr. 2018.

*VASCONCELOS, E.F.; GUIMARÃES, L.A.M. Esforço e recompensa no trabalho de uma amostra de profissionais de enfermagem. *Psicólogo in Formação*, v. 13, n, 13, pp. 11-36, 2009. Disponível em: < <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/PINFOR/article/view/2075/2040>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, The WHOQOL Group. 1995. Quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Science and Medicine*, v. 10, pp. 1403-1409, 1995. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/periódi/article/pii/027795369500112K?via%3Dihub>> Acesso em: 05 Out. 2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo atingiu os objetivos propostos, bem como, contribui de modo significativo para as discussões nessa temática. Este estudo, contou com uma amostra de 584 trabalhadores, que atuavam em três instituições hospitalares, localizadas em um município do interior de São Paulo. Os trabalhadores não apresentaram índices significativos para transtornos de ansiedade, depressão e burnout. Os baixos índices de vulnerabilidade ao estresse ocupacional estão relacionados com as pontuações altas com relação à percepção de suporte laboral.

Dentre as contribuições deste artigo, destaca-se que fatores como a idade e o tempo de atuação na instituição e na função, podem influenciar na percepção de estressores ocupacionais, suporte laboral e na presença de sintomas de ansiedade, assim como o fato de possuir mais que uma atividade remunerada, pode influenciar na percepção de estressores ocupacionais e sintomatologia depressiva. Observou-se que indivíduos mais jovens, com menos tempo de trabalho na função e na instituição, apresentam mais indicadores de ansiedade, porém, percebem maior suporte laboral, ao passo que, profissionais que possuem uma carga horária maior, por trabalharem em mais de um local, podem apresentar maiores indicadores de depressão e maior vulnerabilidade ao estresse ocupacional.

No que tange as associações entre os construtos, as análises indicaram correlações positivas entre estressores ocupacionais, ansiedade, depressão e burnout, e correlações negativas entre os mesmos e suporte laboral. Ou seja, quanto maior a presença de sintomas de um construto, maior será a sintomatologia dos demais e menor a percepção de suporte laboral.

No que se refere às limitações do estudo, considera-se importante ressaltar as dificuldades procedimentais da coleta, o que pode justificar os tamanhos das amostras encontrados na maioria dos artigos que optaram pelo mesmo delineamento. Ademais, destaca-se a necessidade de mais pesquisas que investiguem a relação entre variáveis sociodemográficas (idade, sexo, tempo de formação, tempo de trabalho na função, tempo de trabalho na instituição, exercer outra atividade laboral) e indicadores de ansiedade, depressão, burnout, suporte laboral e

REFERÊNCIAS

AHMED, M.; RAYAN, A.; KHALIL, M. Relationship between Job Stressors and Organizational Support among Jordanian Nurses. *American Journal of Nursing Research*, v. 4, n. 3, pp. 51-55, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Ahmad_Rayan/publication/304775993_Relationship_between_Job_Stressors_and_Organizational_Support_among_Jordanian_Nurses/links/577a30cc08ae355e74f05a9d/Relationship-between-Job-Stressors-and-Organizational-Support-among-Jordanian-Nurses.pdf> Acesso em: 03 Jan. 2020.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). *Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais: DSM 5*. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. P. 125-190.

ANDRADE, V.L.P.; PÉREZ-NEBRA, A.R. Suporte Social e Estresse no Trabalho: uma Análise com Métodos Mistos. *Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 2, n. 3, p. 442-462, 2017. Disponível em: <<https://www.revistacgg.org/contabil/article/view/1296/pdf>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

BAPTISTA, M. N.; GOMES, J. O. Escala Baptista de Depressão (Versão Adulto) – EBADEP-A: evidências de validade de construto e de critério. *Psico-USF*, Itatiba, v. 16, n.2, pp.151-161, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141382712011000200004&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 13 Dez. 2018.

BAPTISTA, M.N.; CARDOSO, H.F.; GOMES, J.O. Escala Baptista de Depressão (Versão Adulto) – EBADEP-A: validade convergente e estabilidade temporal. *Isso. Psico-USF*, Bragança Paulista, v. 17, n. 3, pp. 407-416, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusf/v17n3/07.pdf>> Acesso em: 10 Dez. 2018.

BAPTISTA, M. N. *Escala Baptista de Depressão – Versão Adulto (EBADEP-A)*. São Paulo: Vetor Editora, 2012.

BAPTISTA, M. N. *et al. Escala de Suporte Laboral (ESUL)*. Relatório técnico não publicado. Universidade São Francisco, Itatiba, 2012.

BAPTISTA, M. N. *et al. Escala de Suporte Laboral*. São Paulo: Editora Hogrefe, 2016.

BARDAQUIM, V.A. *Ansiedade, Depressão, Estresse e níveis de cortisol capilar em trabalhadores de enfermagem do serviço hospitalar*. 2019. 160 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-07082019-182114/publico/VANESSAAUGUSTO BARDAQUIM.pdf>> Acesso em: 10 Dez. 2019.

BERTONCELLO, B.; BORGES-ANDRADE, J.E. Relações entre suporte organizacional e saúde mental do trabalhador. *R. Laborativa*, v. 4, n. 2, p. 85-102, 2015. Disponível em: <<http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

BERTUSSI, V.C. *et al.* Substâncias psicoativas e saúde mental em profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família. *Rev. Eletr. Enf.*, v. 20, n.21, pp.1-9, 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/47820/26403>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

BIGHETTI, C. A.; ALVES, G. A. S.; BAPTISTA, M. N. Escala Baptista de Depressão (EBADEP-A): evidências de validade com o Big Five. *Avaliação Psicológica*, Itatiba, v. 13, n. 1, pp. 29-36, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167704712014000100005&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 13 Jan. 2019.

BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Perfil da enfermagem no Brasil*, 2013. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/blocoBr/QUADRO%20RESUMO_Brasil_Final.pdf> Acesso em: 04 Dez. 2019.

CAMPOS, I.C.M. *et al.* Fatores Sociodemográficos e Ocupacionais Associados à Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem. *Psychology/Psicologia Reflexão e Crítica*, v. 28, n.4, pp. 764-771, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v28n4/0102-7972-prc-28-04-00764.pdf>> Acesso em: 05 Dez. 2019.

CARDOSO, H. F. *et al.* Síndrome de *Burnout*: Análise da literatura nacional entre 2006 e 2015. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, Brasília, v. 17, n. 2, pp. 121-128, 2017. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v17n2/v17n2a07.pdf>> Acesso em: 10 Fev. 2019.

CARDOSO, H. F.; BAPTISTA, M. N. Escala de suporte laboral: correlação com suporte social, estresse e suporte organizacional. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, v. 15, n. 4, pp. 374-383, 2015.

CARDOSO, H. F.; BAPTISTA, M. N.; CARLOTTO, M. S. *Escala Brasileira de Burnout*. Manual técnico não publicado, 2017.

CARVALHO, T. M.R. *Ansiedade, Depressão e Habilidades de Vida em enfermeiros de UTI de um hospital escola*. 2018. 60 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia e Saúde) – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, São Paulo. Disponível em: <http://bdtd.famerp.br/bitstream/tede/444/2/TaniaMariCarvalho_dissert.pdf> Acesso em: 09 Dez. 2019.

CREEDY, D.K. *et al.* Prevalence of burnout, depression, anxiety and stress in Australian midwives: a cross-sectional survey. *BMC Pregnancy Childbirth*, v.17, n.13, 2017. Disponível em: <<https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-016-1212-5#citeas>> Acesso em: 05 Jan. 2020.

DANCEY, C. P.; REIDY, J. *Estatística sem Matemática para Psicologia: usando SPSS para Windows*. 3 a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

EISENBERGER, R. *et al.* Perceived organizational support. *Journal of Applied Psychology, USA*, v. 71, n. 3, pp. 500-507, 1986. Disponível em: <http://classweb.uh.edu/eisenberger/wp-content/uploads/sites/21/2015/04/22_Perceived_Organizational_Support.pdf> Acesso em: 05 Fev. 2018.

FALCONE, E. M. O. *et al.* Construção e validade de conteúdo da escala cognitiva de ansiedade em adultos. *Psicol. Pesq.*, Juiz de fora, v. 10, n. 1, pp. 85-93, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1982-12472016000100011&lng=pt&nrm=iso Acesso: 25 Dez. 2019.

FERNANDES, M.A. *et al.* Transtornos mentais e comportamentais em trabalhadores: estudo sobre os afastamentos laborais. *Isso. Esc. Enferm. USP*, v. 52, pp. 1-8, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/1980-220X-reeusp-52-e03396.pdf>> Acesso em: 28 Mar. 2019.

FREITAS, A.R. *et al.* Impact of a physical activity program on the anxiety, depression, occupational stress and *burnout* syndrome of nursing professionals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.22, n.2, pp.332-336, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/0104-1169-rlae-22-02-00332.pdf>> Acesso em 05 Fev. 2019.

FREITAS, G.R.; CALAIS, S.L.; CARDOSO, H.F. Estresse, ansiedade e qualidade de vida em professores: efeitos do relaxamento progressivo. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. 2, pp. 319-326, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v22n2/2175-3539-pee-22-02-319.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2019.

GHAZWIN, M.Y. *et al.* The Association between Life Satisfaction and the Extent of Depression, Anxiety and Stress among Iranian Nurses: A Multicenter Survey. *Iran J Psychiatry*, v.11, n.2, pp. 120–127, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4947220/>> Acesso em: 05 Jan. 2020.

GHERARDI-DONATO, E.C.S. *et al.* Associação entre depressão e estresse laboral em profissionais de enfermagem de nível médio. *Isso. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 4, pp. 733-740, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n4/pt_0104-1169-rlae-23-04-00733.pdf> Acesso em: 02 Abr. 2019.

GOMES, E.T. *et al.* Ansiedade e medo em enfermagem médico-cirúrgica. *Enfermagem Brasil*, v.13, n.1, pp. 49-54, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Eduardo_Tavares_Gomes/publication/289672906_Ansiedade_e_medo_em_enfermagem_medico-cirurgica/links/5691605808aed0aed81496d5.pdf> Acesso em: 02 Abr. 2019.

GOMES, R.K.; OLIVEIRA, V.B. Depressão, ansiedade e suporte social em profissionais da enfermagem. *Boletim de Psicologia*, v. 63, n. 138, pp. 23-33, 2013. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v63n138/v63n138a04.pdf>> Acesso em: 02 Jan. 2020.

GONÇALVES, A. *et al.* *Estresse e Burnout em Profissionais de Saúde*. In: Arezes P. *et al.* (eds) *Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental. Estudos em Sistemas, Decisão e Controle*, v. 202, Springer, 2019. https://doi.org/10.1007/978-3-030-14730-3_60.

GUERRER, F.J.L.; BIANCHI, E.R.F. Caracterização do estresse nos enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva. *Isso. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v.42, n.2, pp.355-362, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a19.pdf>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

GREENGLASS, E.R.; BURKE, R.J. Stress and effects of Hospital Restructuring in nurses. *Canadian Journal of Nursing Research Archive*, Canada, v. 33, n.2, pp.93-108, 2001. Disponível em: <<http://cjr.archive.mcgill.ca/article/view/1637/1637>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

GUIRARDELLO, E.B. Impact of critical care environment on *burnout*, perceived quality of care and safety attitude of the nursing team. *Isso. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.25, pp. 1-7, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/0104-1169-rlae-25-e2884.pdf>> Acesso em: 10 Fev. 2019.

HAO, J. *et al.* Association between Work-Family Conflict and Depressive Symptoms among Chinese Female Nurses: The Mediating and Moderating Role of Psychological Capital, *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v.12, n. 6, pp. 6682-6699, 2015. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1660-4601/12/6/6682/htm>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

HUANG, C.L. *et al.* Risks of treated anxiety, depression, and insomnia among nurses: A nationwide longitudinal cohort study. *Plos One*, v. 13, n. 9 [e0204224], 2018. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0204224>> Acesso em: 04 Jan. 2020.

KHAMISA, N. *et al.* Work Related Stress, *Burnout*, Job Satisfaction and General Health of Nurses. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v.12, n.1, pp. 652-666, 2015. Disponível em: <<http://www.mdpi.com/1660-4601/12/1/652/htm>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

KHODADADI, E. *et al.* The relation of depression, anxiety and stress with personal characteristics of nurses in hospitals of Tabriz, Iran. *International Journal of Medical Research & Health Sciences*, v. 5, n. 5, pp. 140-148, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Esmail_Khodadadi2/publication/308969364_The_relation_of_depression_anxiety_and_stress_with_personal_characteristics_of_nurses_in_hospitals_of_Tabriz_Iran/links/57fb92bf08ae8da3ce60fc5e/The-relation-of-depression-anxiety-and-

stress-with-personal-characteristics-of-nurses-in-hospitals-of-Tabriz-Iran.pdf> Acesso em: 04 Jan. 2020.

KHRAIS, H. *et al.* Impact of Organizational Support on Nursing Job Stressors: A Comparative Study. *Health Science Journal*, v. 12, n.4, pp.1-6, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Manal_Ahmed_Higazee2/publication/327700072_Impact_of_Organizational_Support_on_Nursing_Job_Stressors_A_Comparative_Study/links/5ba92c53a6fdccd3cb6f89e0/Impact-of-Organizational-Support-on-Nursing-Job-Stressors-A-Comparative-Study.pdf> Acesso em: 03 Jan. 2020.

KORONAIYOU, P.; ANTONIOU, A.S. Investigating burnout/occupational stress in relation to emotional intelligence and coping strategies in Greek nurses. *Dialogues em Clinical Neuroscience & Mental Health*, v.1, n.1, pp.38-51, 2018. Disponível em: <<http://www.obrela-journal.gr/index.php/obrela/article/view/7/13>> Acesso em: 03 Jan. 2020.

LAEEQUE, S. H. *et al.* How Patient-Perpetrated Workplace Violence Leads to Turnover Intention Among Nurses: The Mediating Mechanism of Occupational Stress and Burnout. *Journal of Aggression, Maltreatment & Trauma*, v. 27, n. 1, pp. 96-118, 2018. DOI: 10.1080/10926771.2017.1410751. Acesso em: 23 Dez. 2019.

LAINING, S.; JONES, S.M.W. Anxiety and Depression Mediate the Relationship Between Perceived Workplace Health Support and Presenteeism. *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, v. 58, n. 11, pp.1144–1149, 2016. Disponível em: <doi: 10.1097/JOM.0000000000000880> Acesso em: 06 Jan. 2020.

LENTHALL, S. *et al.* Reducing occupational stress among registered nurses in very remote Australia: A participatory action research approach. *Collegian*, v.25, n. 2, pp.181-191, 2018. Disponível em; < <https://www.sciencedirect.com/70eriódi/article/pii/S1322769617300926>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

LI, H; CHENG, B; ZHU, X. P. Quantification of burnout in emergency nurses: A systematic review and meta-analysis. *International Emergency Nursing*, v. 39, n. 2, pp. 46-54, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2017.12.005>. Acesso em: 23 Dez. 2019.

LIMA, M.B. *et al.* Agentes estressores em trabalhadoras de enfermagem com dupla ou mais jornada de trabalho. *R. pesq.: cuid. Fundam.*, v. 5, n.1, pp. 3259-3266, 2013. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/html/5057/505750897010/>> Acesso em: 01 Abr. 2019.

LIU, X.X. *et al.* Correlation between resilience and social support and anxiety in obstetric nurses. *Frontiers of Nursing*, v.1, pp. 311-316, 2018. Disponível em: <[https://content.sciendo.com/configurable/contentpage/journals\\$002ffon\\$002f5\\$002f4\\$002farticle-p311.xml?tab_body=pdf](https://content.sciendo.com/configurable/contentpage/journals$002ffon$002f5$002f4$002farticle-p311.xml?tab_body=pdf)> Acesso em: 06 Jan. 2020.

LIU, W. *et al.* Workplace violence, job satisfaction, burnout, perceived organisational support and their effects on turnover intention among Chinese nurses in tertiary hospitals: a cross-sectional study, *BMJ Open*, v.8 [e019525], 2018. Disponível em: <doi: 10.1136/bmjopen-2017-019525> Acesso em: 06 Jan. 2020.

MAHARAJ, S.; LEES, T.; LAL, S. Prevalence and Risk Factors of Depression, Anxiety, and Stress in a Cohort of Australian Nurses. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v.16, n. 61, pp.1-

10, 2019. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1660-4601/16/1/61/htm>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

MARTINEZ, M.C.; LATORRE, M.R.D.O.; FISHER, F.M. Estressores afetando a capacidade para o trabalho em diferentes grupos etários na Enfermagem: seguimento de 2 anos. *Ciênc. saúde coletiva*, v.22, n.5, pp.1589-1600, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n5/1413-8123-csc-22-05-1589.pdf>> Acesso em: 01 Jan. 2020.

MARZIALE, M.H.P.; RODRIGUES, C.M. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.10, n.4, pp.571-577, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n4/13370.pdf>> Acesso em: 27 Jan. 2019.

MASLACH, C.; LEITER, M. *The truth about burnout: how organizations cause personal stress and what to do about it*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1997.

MASLACH, C.; JACKSON, S.E. The measurement of experienced *burnout*. *Journal of occupational behavior*, Califórnia, v. 2, p. 99-113, 1981. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/job.4030020205/pdf>> Acesso em: 29 Jan. 2019.

MOURA, R.S. *et al.* Estresse, burnout e depressão nos auxiliares e técnicos em enfermagem das unidades de terapia intensiva. *Revista Eletrônica trimestral de Enfermaria*, n.54, pp. 94-108, 2019. Disponível em: <<https://revistas.um.es/global/article/view/337321/258121>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

NOGUEIRA, L.S. *et al.* Ambiente de trabalho de *Burnout* e enfermagem em instituições de saúde pública. *Isso. Bras. Enferm.*, v.71, n.2, pp. 358-365, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt_0034-7167-reben-71-02-0336.pdf> Acesso em: 04 Abr. 2018.

NOGUEIRA, L.S. *et al.* Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde, *Rev Bras Enferm.*, v. 71, n. 2, pp. 358-365, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt_0034-7167-reben-71-02-0336.pdf> Acesso em: 06 Jan. 2020.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD, *Plan de acción sobre salud mental 2013-2020*. Ginebra, 2013. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/97488/1/9789243506029_spa.pdf> Acesso em: 28 Jan. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde, décima revisão (CID-10) (8ª ed.)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, Saúde Mental, *Folha informativa – Depressão, 2018*. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=1257&Itemid=826> Acesso em: 01 Abr. 2019.

OTTATI, F.; FREITAS, V. Avaliação da Qualidade de Vida e vulnerabilidade ao estresse no contexto hospitalar. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, Londrina, v. 4, n. 1, p. 15-29, 2013. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v4n1/a03.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

PEREIRA, M.M.A.; GOMES, A.R.S. Stress, *burnout* e avaliação cognitiva: estudo na classe de enfermagem. *Arq. Bras. Psicol.*, Rio de Janeiro, v.68, n.1, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arbp/v68n1/v68n1a07.pdf>> Acesso em: 10 Fev. 2019.

PEREIRA, I.F. *et al.* Depressão e uso de medicamentos em profissionais de enfermagem. *Arq. Ciênc. Saúde*, v. 24, n. 1, pp. 70-74, 2017. Disponível em: <<http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/544/278>> Acesso em: 06 Dez. 2019.

PORTER, W.D. *et al.* 12-month trajectories of depressive symptoms among nurses—Contribution of personality, job characteristics, coping, and burnout. *Journal of Affective Disorders*, v. 234, pp. 67-73, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jad.2018.02.090>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

POZZEBON, D. *et al.* Relação entre estresse percebido, ansiedade, depressão e dor craniocervical em profissionais de enfermagem em estresse no trabalho. *Fisioter. Mov.*, v.29, n.2, pp. 377-385, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/fm/v29n2/1980-5918-fm-29-02-00377.pdf>> Acesso em: 02 Abr. 2019.

RASHIDAZAR, S.; ALIMOHAMMADZADEH, K.; AKHYANI, N. Investigation of the relationship between structural empowerment and reduction of nurses' occupational stress and job burnout (case study: nurses of public hospitals in Tehran). *Revista Latinoamericana de Hipertensión*, v.13, n.6, pp. 547-553, 2018. Disponível em: <http://www.revhipertension.com/rlh_6_2018/9_investigation_of_the_relationship_between.pdf> Acesso em: 03 Jan. 2020.

RIBEIRO, R.P. *et al.* Prevalência da Síndrome Metabólica entre trabalhadores de Enfermagem e associação com estresse ocupacional, ansiedade e depressão. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.23, n.3, pp. 435-440, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/2015nahead/pt_0104-1169-rlae-0383-2573.pdf> Acesso em: 01 Jan. 2020.

RISSARDO, M.P.; GASPARINO, R.C. Exaustão emocional em enfermeiros de um hospital público. *Esc Anna Nery*, v.17, n.1, pp. 128-132, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n1/18.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2019.

RODRIGUES, E.P. *et al.* Prevalência de transtornos mentais comuns em trabalhadores de enfermagem em um hospital da Bahia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 67, n. 2, pp. 296-301, 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2670/267030687019.pdf>> Acesso em: 05 Dez. 2019.

ROQUE, H. *et al.* Estresse ocupacional e satisfação dos usuários com os cuidados de saúde primários em Portugal. *Ciênc. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v.20, n.10, pp.3087-397, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n10/1413-8123-csc-20-10-3087.pdf>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

ROSS, R. *et al.* Systemic assessment of depressive symptoms among registered nurses: a new situation-specific theory. *Nursing outlook*, v. 8, n. 7, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2019.08.007>. Acesso em: 23 Dez. 2019.

RUEDA, F. J. *et al.* Escala de Suporte Laboral (ESUL) e Escala de Satisfação no Trabalho: evidências de validade. *Isso. Avaliação Psicológica*, v. 9, n. 3, pp. 479-488, 2010.

SANTANA, L.L. *et al.* Indicadores de saúde dos trabalhadores da área hospitalar. *Revista Bras. Enfermagem*, Brasília, v. 69, n. 1, pp. 30-39, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/0034-7167-reben-69-01-0030.pdf> Acesso em: 26 Jan. 2019.

SANTOS, N.A.R. *et al.* Estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros em cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa. *Cogitare Enferm.*, v. 21, n. 3, pp. 01-08, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45063/pdf> Acesso em: 09 Dez. 2019.

SAQUIB, N. *et al.* Associação de insatisfação cumulativa no trabalho com depressão, ansiedade e estresse entre enfermeiros expatriados na Arábia Saudita. *Journal of Nursing Management*, v.27, n.4, pp.740-748, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jonm.12762> Acesso em: 04 Jan. 2020.

SARAFIS, P. *et al.* The impact of occupational stress on nurses' caring behaviors and their health related quality of life. *BMC Nursing*, v.15, n.56, 2016. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-016-0178-y> Acesso em: 05 Fev. 2019.

SEMMER, N.K. *et al.* Illegitimate tasks as a source of work stress. *Work & Stress*, v. 29, n. 1, pp.32-56, 2015. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/02678373.2014.1003996?needAccess=true> Acesso em: 05 Fev. 2019.

SCHMIDT, D.R.C. *et al.* Estresse Ocupacional entre profissionais de enfermagem do bloco cirúrgico. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v.18, n.2, pp.330-337, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/17.pdf> Acesso em: 20 Jan. 2019.

SENA, A.F.J. *et al.* Estresse e ansiedade em trabalhadores de enfermagem no âmbito hospitalar. *J Nurs Health*, v.5, n.1, pp. 27-37, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/5089/4298> Acesso em: 02 Abr. 2019.

SHARMA, P. *et al.* Occupational stress among staff nurses: Controlling the risk to health. *Indian J. Occup. Environ. Med.*, v.18, n.2, pp. 52-56, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4280777/> Acesso em: 05 Fev. 2019.

SILVA, C.D.L.; PINTO, W.M. Riscos ocupacionais no ambiente hospitalar: fatores que favorecem a sua ocorrência na equipe de enfermagem. *Saúde Coletiva em Debate*, Serra Talhada, v.2, n.1, pp. 29-62, 2012. Disponível em: <http://fis.edu.br/revistaenfermagem/artigos/vol02/artigo10.pdf> Acesso em: 05 Fev. 2019.

SILVA, D.S.D. *et al.* Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.49, n. 6, pp. 1027-1036, 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/108430/106739>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

SISTO, F. F. *et al.* *Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho* (EVENT). São Paulo: Ed. Vetor, 2007.

SISTO, F. F. *et al.* Análise Fatorial da Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT). *Psicologia para a América Latina*, México, n. 15, 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870350X2008000400011&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 13 Fev. 2019.

SOARES, J.P. *et al.* Qualidade de Vida, Estresse, Nível de Atividade Física e Cronotipo dos Auxiliares/Técnicos de Enfermagem em Unidades de Pronto Atendimento em Palmas/TO. *Revista CPAQV*, v.9, n.1, pp.9, 2017. Disponível em: <<http://www.cpaqv.org/revista/CPAQV/ojs2.3.7/index.php?journal=CPAQV&page=article&op=view&path%5B%5D=180&path%5B%5D=141>> Acesso em: 08 Fev. 2019.

SUEHIRO, A.C.B. *et al.* Vulnerabilidade ao Estresse e Satisfação no trabalho em profissionais do Programa de Saúde da Família. *Boletim de Psicologia*, São Paulo, v. 68, n. 129, pp. 205-218, 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v58n129/v58n129a08.pdf>> Acesso em: 26 Jan. 2019.

SUGUWARA, N. *et al.* Work–family conflict as a mediator between occupational stress and psychological health among mental health nurses in Japan. *Neuropsychiatr. Dis Treat*, v.13, pp.779–784, 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5356920/>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

TRAN, T.T.T. *et al.* Stress, anxiety and depression in clinical nurses in Vietnam: a cross-sectional survey and cluster analysis. *Int J Ment Health Syst*, v.13, n.3, pp.1-11, 2019. Disponível em: <<https://link.springer.com/content/pdf/10.1186%2Fs13033-018-0257-4.pdf>> Acesso em: 03 Jan. 2020.

TRIGO, T.R. *et al.* The Influence of Depression on the Psychometric Properties of the Maslach Burnout Inventory–Human Services Survey: A Cross-Sectional Study With Nursing Assistants, *Front Psychiatry*, v. 9, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6305309/>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

TRINDADE, L.L. *et al.* Absenteísmo na equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. *Revista Electrónica Trimestral de Enfermería*, Murcia, v.13, n.4, 2014. Disponível em: <<http://revistas.um.es/eglobal/article/view/181541/166581>> Acesso em: 25 Jan. 2019.

TSARAS, K. *et al.* Predicting Factors of Depression and Anxiety in Mental Health Nurses: A Quantitative Cross-Sectional Study. *Journal list, Med Arch*, v.72, n.1, pp.62-67, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5789556/>> Acesso em: 04 Jan. 2020.

UENO, L.G.S. *et al.* Estresse Ocupacional: Estressores referidos pela equipe de enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE*, Recife, v.11, n.4, pp.1632-1638, 2017. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15232/18002>> Acesso em: 09 Fev. 2019.

VASCONCELOS, E.M.; MARTINO, M.M.F.; FRANÇA, S.P.S. Burnout and depressive symptoms in intensive care nurses: relationship analysis, *Rev Bras Enferm.*, v. 71, n. 1, pp. 135-141, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n1/0034-7167-reben-71-01-0135.pdf>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

VIDOTTI, V. *et al.* Burnout Syndrome and shift work among the nursing staff. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 26, pp. 1-10, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v26/0104-1169-rlae-26-e3022.pdf>> Acesso em: 04 Abr. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Depression and Other Common Mental Disorders - Global Health Estimates*, 2017. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf?sequence=1>> Acesso em: 05 Dez. 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste estudo foi possível compreender um pouco mais sobre a temática dos estressores ocupacionais na área da enfermagem, uma vez que esta pesquisa contemplou um estudo de análise da literatura e uma investigação empírica. Ao investigar a literatura nacional de um período de dez anos (2008 a 2017), percebeu-se algumas limitações, principalmente em relação ao período selecionado e ao uso das bases de dados, que concentram em sua maioria periódicos nacionais. Presume-se que se fossem utilizadas palavras-chave em outros idiomas, a busca seria direcionada a uma quantidade maior de artigos que poderiam ser analisados com base nos critérios de inclusão. Consequentemente, alguns resultados poderiam ter sido mais significativos.

Uma importante contribuição da pesquisa na literatura foi observar a escassez de instrumentos brasileiros que avaliem os estressores ocupacionais, reforçando mais uma vez, a necessidade de desenvolver novas pesquisas que se proponham a construir e validar instrumentos específicos para estudar este público. Ademais, para que estratégias em promoção de saúde mental sejam estabelecidas e legitimadas na categoria em questão, é imprescindível o uso de recursos para primeiramente realizar um diagnóstico organizacional.

A pesquisa empírica proporcionou a ampliação do conhecimento no tocante aos estressores inerentes do contexto da enfermagem, bem como, aos indicadores de depressão, ansiedade, *burnout* e suporte laboral. Mesmo observado baixa presença de indicadores de ansiedade, depressão, *burnout* e vulnerabilidade ao estresse no trabalho, a coleta de dados possibilitou visualizar alguns possíveis fatores que corroboram para que as pesquisas com profissionais da enfermagem sejam tão relevantes e necessárias, tais como, a ideia de que fatores como a idade, tempo de atuação na função e instituição, possam ser fatores de risco ao estresse ocupacional e ansiedade, o que pode colocar o indivíduo em posição vulnerável ao desenvolvimento de outros quadros.

O maior desafio encontrado foi na adesão da pesquisa. Para obter uma amostra considerada grande, possibilitando a compreensão em maior proporção às variáveis analisadas, foram necessários longos períodos de permanência nas instituições. Foi percebido como limitação da pesquisa, o não acesso aos setores diretamente em uma instituição e em outra, onde a pesquisadora não teve acompanhamento com profissionais do local, especialmente no período vespertino. Além disso, as frequentes perguntas e discursos vivenciados frente aos trabalhadores ao preencherem os questionários, deram margem a algumas interpretações e indagações, sendo compreendido inúmeras vezes, que os mesmos poderiam não estar

respondendo com veracidade por temor de imagináveis consequências por parte da instituição, mesmo após explicado de diversas formas, sobre o compromisso ético, a justificativa da pesquisa e o sigilo das informações.

Contudo, acredita-se que a partir dos dados aqui analisados, os gestores e profissionais da Psicologia Organizacional e do Trabalho que atuam no contexto hospitalar, poderão refletir, e posteriormente viabilizar programas de prevenção e intervenção cujo foco seja a saúde mental e ocupacional dos trabalhadores da enfermagem, favorecendo o bem-estar aos mesmos e conseqüentemente, trazendo benefícios no atendimento aos usuários, bem como, corroborando para o desenvolvimento científico nessa temática.

REFERÊNCIAS GERAIS

AHMED, M.; RAYAN, A.; KHALIL, M. Relationship between Job Stressors and Organizational Support among Jordanian Nurses. *American Journal of Nursing Research*, v. 4, n. 3, pp. 51-55, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Ahmad_Rayan/publication/304775993_Relationship_between_Job_Stressors_and_Organizational_Support_among_Jordanian_Nurses/links/577a30cc08ae355e74f05a9d/Relationship-between-Job-Stressors-and-Organizational-Support-among-Jordanian-Nurses.pdf> Acesso em: 03 Jan. 2020.

ALVES, M.G.M. *et al.* Versão resumida da “job stress scale”: adaptação para o português. *Revista Saúde Pública*, v.38, n.2, pp. 164-171, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v38n2/19774.pdf>> Acesso em: 05 Out. 2018.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). *Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais: DSM 5*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 125-190.

ANDERSON, M.I.P.; RODRIGUES, R.D. O paradigma da complexidade e os conceitos da Medicina Integral: saúde, adoecimento e integralidade. *Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto*, v. 15, n.3, pp. 242-252, 2016. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/29450/23247>> Acesso em: 02 Jan. 2019.

ANDOLHE, R. *et al.* Estresse, coping e *burnout* da Equipe de Enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva: fatores associados. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 49, pp. 58-64, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49nspe/1980-220X-reeusp-49-spe-0058.pdf>> Acesso em: 05 Out. 2018.

ANDRADE, D.L.B. *et al.* Estresse na equipe de enfermagem de emergência. Uma revisão de literatura. *Revista Digital*, v.17, n.178, 2013. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd178/estresse-na-equipe-de-enfermagem-de-emergencia.htm>> Acesso em: 10 Jul. 2019.

ANDRADE, K.O.; ANDRADE, P.O.; LEITE, L.F. Qualidade de vida dos trabalhadores na área da saúde: revisão de literatura. *Revista Científica do ITPAC*, Araguaína, v.8, n.1, Pub.1, 2015. Disponível em:< <https://assets.itpac.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo1.pdf>> Acesso em: 03 Out. 2018.

ANDRADE, V.L.P.; PÉREZ-NEBRA, A.R. Suporte Social e Estresse no Trabalho: uma Análise com Métodos Mistos. *Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 2, n. 3, p. 442-462, 2017. Disponível em: <<https://www.revistacgg.org/contabil/article/view/1296/pdf>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

ASCARI, R.A.; SCHMITZ, S.S.; SILVA, O.M. Prevalência de doenças ocupacionais em profissionais da enfermagem: revisão de literatura. *Revista UNINGÁ Review*, v.15, n.2, pp.26-31, 2013. Disponível em: < <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1449/1065>> Acesso em: 08 Set. 2018.

AZEVEDO, V.G.B. *et al.* Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem que atuam em unidades de urgência e emergência. *R. Interd.*, v. 10, n. 4, p. 112-124, 2017. Disponível em: <<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1339>> Acesso em: 16 Set. 2018.

AZEVEDO, B.D.S.; NERY, A.A.; CARDOSO, J.P. Estresse ocupacional e insatisfação com a qualidade de vida no trabalho da enfermagem. *Revista Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v. 26, n.1, pp.1-11, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n1/pt_1980-265X-tce-26-01-e3940015.pdf> Acesso em: 06 Jan. 2019.

BANDASSOLLI, P.F.; ALVES, J.S.C.; TORRES, C.C. Inventário sobre significado do trabalho de profissionais de indústrias criativas. *Avaliação Psicológica*, v.13, n.2, pp. 177-186, 2014. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5115058>> Acesso em: 05 Jan. 2019.

BAPTISTA, M. N.; GOMES, J. O. Escala Baptista de Depressão (Versão Adulto) - EBADEP-A: evidências de validade de construto e de critério. *Psico-USF*, Itatiba, v. 16, n.2, pp.151-161, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141382712011000200004&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 13 Dez. 2018.

BAPTISTA, M.N.; CARDOSO, H.F.; GOMES, J.O. Escala Baptista de Depressão (Versão Adulto) – EBADEP-A: validade convergente e estabilidade temporal. *Rev. Psico-USF*, Bragança Paulista, v. 17, n. 3, pp. 407-416, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusf/v17n3/07.pdf>> Acesso em: 10 Dez. 2018.

BAPTISTA, M. N. *Escala Baptista de Depressão – Versão Adulto (EBADEP-A)*. São Paulo: Vetor Editora, 2012.

BAPTISTA, M. N. *et al.* *Escala de Suporte Laboral (ESUL)*. Relatório técnico não publicado. Universidade São Francisco, Itatiba, 2012.

BAPTISTA, M. N. *et al.* *Escala de Suporte Laboral*. São Paulo: Editora Hogrefe, 2016.

BARDAQUIM, V.A.; SANTOS, S.V.M.; ROBAZZI, M.L.C.C. Evidências científicas sobre fatores de ansiedade e depressão entre trabalhadores de enfermagem. *Revista de enfermería basada en la evidencia*, ISSN-e 1697-638X, v. 14, n. 1, 2017.

BARDAQUIM, V.A. *Ansiedade, Depressão, Estresse e níveis de cortisol capilar em trabalhadores de enfermagem do serviço hospitalar*. 2019. 160 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-07082019-182114/publico/VANESSAAUGUSTOBARDAQUIM.pdf>> Acesso em: 10 Dez. 2019.

BELANCIERI, M.F; BIANCO, M.H.B.C. Enfermagem: estresse e repercussões psicossomáticas em trabalhadores da área da enfermagem de um hospital universitário. *Rev. Texto e Contexto Enfermagem*, Santa Catarina, v.13, n.21, pp.124-131, 2004. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/714/71413117.pdf>> Acesso em: 08 Jul. 2018.

BERTONCELLO, B.; BORGES-ANDRADE, J.E. Relações entre suporte organizacional e saúde mental do trabalhador. *R. Laborativa*, v. 4, n. 2, p. 85-102, 2015. Disponível em: <<http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

BERTUSSI, V.C. *et al.* Substâncias psicoativas e saúde mental em profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família. *Rev. Eletr. Enf.*, v. 20, n.21, pp.1-9, 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/47820/26403>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

BEZERRA, F.N.; SILVA, T.M.; RAMOS, V.P. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura. *Acta Paul Enferm.*, v. 25, n.2, pp.151-6, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25nspe2/pt_24.pdf> Acesso em: 10 Jul. 2019.

BIANCHI, E.R.F. Escala Bianchi de Stress. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.43, (Esp), pp. 1055-1062, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reusp/v43nspe/a09v43ns.pdf>> Acesso em: 06 Out. 2018.

BIANCHI, E.R.F. *Stress entre enfermeiros hospitalares*. 1999.101 f. Tese (Livre Docência em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

BIGHETTI, C. A.; ALVES, G. A. S.; BAPTISTA, M. N. Escala Baptista de Depressão (EBADEP-A): evidências de validade com o Big Five. *Avaliação Psicológica*, Itatiba, v. 13, n. 1, pp. 29-36, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167704712014000100005&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 13 Jan. 2019.

BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Perfil da enfermagem no Brasil*, 2013. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/blocoBr/QUADRO%20RESUMO_Brasil_Final.pdf> Acesso em: 15 Set. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. *Pesquisa inédita traça perfil da enfermagem no Brasil*, 2015. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-inedita-traca-perfil-da-enfermagem-no-brasil>> Acesso em: 15 Set. 2018.

CAHÚ, R.A.G. *et al.* Estresse e qualidade de vida em residência multiprofissional em saúde. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, Campinas, v. 10, n. 2, p.76-83, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872014000200003> Acesso em: 08 Mai. 2018.

CAMPOS, I.C.M. *et al.* Fatores Sociodemográficos e Ocupacionais Associados à Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem. *Psychology/Psicologia Reflexão e Crítica*, v. 28, n.4, pp. 764-771, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v28n4/0102-7972-prc-28-04-00764.pdf>> Acesso em: 05 Dez. 2019.

CARAYON, P.; SMITH, M.,J; HAIMS, M.,C. Work organization, job stress, and work-related musculoskeletal disorders. *Hum. Factors*, Texas, v. 41, pp. 644-663, 1999.

CARDOSO, H.F.; BAPTISTA, M.N. Escala de Suporte Laboral: Correlação com suporte social, estresse e suporte organizacional. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v.15,

n. 4, pp. 374-383, 2015. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v15n4/v15n4a05.pdf>> Acesso em: 02. Jan. 2019.

CARDOSO, H. F.; BAPTISTA, M. N.; CARLOTTO, M. S. *Escala Brasileira de Burnout*. Manual técnico não publicado, 2017.

CARDOSO, H., F. *et al.* Síndrome de *Burnout*: Análise da literatura nacional entre 2006 e 2015. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, Brasília, v. 17, n. 2, pp. 121-128, 2017. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v17n2/v17n2a07.pdf>> Acesso em: 02. Jan. 2019.

CARVALHO, Tânia Mari Reis. *Ansiedade, Depressão e Habilidades de Vida em enfermeiros de UTI de um hospital escola*. 2018. 60 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia e Saúde) – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, São Paulo. Disponível em: <http://bdtd.famerp.br/bitstream/tede/444/2/TaniaMariCarvalho_dissert.pdf> Acesso em: 09 Dez. 2019.

CHOR, D. *et al.* The Brazilian version of the effort-reward imbalance questionnaire to assess job stress. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 24, n.1, pp.219-224, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n1/21.pdf>> Acesso em: 06 Out. 2018.

CREEDY, D.K. *et al.* Prevalence of burnout, depression, anxiety and stress in Australian midwives: a cross-sectional survey. *BMC Pregnancy Childbirth*, v.17, n.13, 2017. Disponível em: <<https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-016-1212-5#citeas>> Acesso em: 05 Jan. 2020.

DANCEY, C. P.; REIDY, J. *Estatística sem Matemática para Psicologia: usando SPSS para Windows*. 3 a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DELGADO, S.E. Atuação fonoaudiológica na Unidade De Terapia Intensiva em bebê com síndrome de pterígeo poplíteo. *Revista Soc. Bras. Fonoaudiol*, São Paulo, v. 14, n. 1, p.123-128, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-80342009000100019&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

DIAS, D.S.; RESENDE, M.V.; DINIZ, G.C.L.M. Estresse do paciente na terapia intensiva: comparação entre unidade coronariana e pós-operatória geral. *Revista Bras. Ter. Intensiva*, São Paulo, v. 27, n.1, p.18-25, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-507X2015000100018&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

EISENBERGER, R. *et al.* Perceived organizational support. *Journal of Applied Psychology*, USA, v. 71, n. 3, pp. 500-507, 1986. Disponível em: <http://classweb.uh.edu/eisenberger/wp-content/uploads/sites/21/2015/04/22_Perceived_Organizational_Support.pdf> Acesso em: 05 Fev. 2018.

FALCONE, E. M. O. *et al.* Construção e validade de conteúdo da escala cognitiva de ansiedade em adultos. *Psicol. Pesq.*, Juiz de fora, v. 10, n. 1, pp. 85-93, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1982-12472016000100011&lng=pt&nrm=iso Acesso: 25 Dez. 2019.

FARIAS, S.M.C. *et al.* Caracterização dos sintomas físicos de estresse na equipe de pronto atendimento. *Rev. Esc. Enfermagem USP*, São Paulo, v.45, n.3, p.722-729, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a25.pdf>> Acesso em: 05 Jul. 2018.

FARO, A; PEREIRA, M.E. Estresse: revisão narrativa da evolução conceitual, perspectivas teóricas e metodológicas. *Psicologia, Saúde e Doenças*, v.1, n.14, pp. 78-100, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v14n1/v14n1a06.pdf>> Acesso em: 05 Jun. 2019.

FAVERO, L.; JANSEN, M. F.; SANTOS, R. M. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v.31, n.2, p. 247-253, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472010000200007> Acesso em: 10 Mai. 2018.

FERNANDES, B.M.A. *et al.* Ansiedade em técnicos de enfermagem da atenção básica. *Revista Eletrônica Trimestral de Enfermaria*, v.17, n.3, pp.101-111, 2018. Disponível em: <<https://revistas.um.es/eglobal/article/view/289541/230201>> Acesso em: 01 Ago. 2019.

FERNANDES, M.A. *et al.* Transtornos mentais e comportamentais em trabalhadores: estudo sobre os afastamentos laborais. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 52, pp. 1-8, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/1980-220X-reeusp-52-e03396.pdf>> Acesso em: 28 Mar. 2019.

FERREIRA, N.N.; LUCCA, S.R. Síndrome de *burnout* em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. *Rev. Bras. Epidemiologia*, v. 18, n. 1, pp. 68-79, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2015000100068&script=sci_abstract> Acesso em: 05 Out. 2018.

FERREIRA, T. S. *et al.* Efectos de un turno de 12 horas en los estados de ánimo y somnolencia de las enfermeras de la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 51, pp. 1-7, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/es_1980-220X-reeusp-51-e03202.pdf> Acesso em: 05 Out. 2018.

FRANÇA, F. M. *Burnout* e os aspectos laborais na equipe de enfermagem de dois hospitais de médio porte. *Rev. Latino-Am. Enfermagem USP*, v. 20, n. 5, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n5/pt_19.pdf>. Acesso em: 09 Set. 2018.

FREITAS, A.R. *et al.* Impact of a physical activity program on the anxiety, depression, occupational stress and *burnout* syndrome of nursing professionals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.22, n.2, pp.332-336, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/0104-1169-rlae-22-02-00332.pdf>> Acesso em 05 Fev. 2019.

FREITAS, G.R.; CALAIS, S.L.; CARDOSO, H.F. Estresse, ansiedade e qualidade de vida em professores: efeitos do relaxamento progressivo. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. 2, pp. 319-326, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v22n2/2175-3539-pee-22-02-319.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2019.

GHAZWAN, M.Y. *et al.* The Association between Life Satisfaction and the Extent of Depression, Anxiety and Stress among Iranian Nurses: A Multicenter Survey. *Iran J*

Psychiatry, v.11, n.2, pp. 120–127, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4947220/>> Acesso em: 05 Jan. 2020.

GOULART-JUNIOR, E. *et al.* Trabalho e estresse: Identificação do estresse e dos estressores ocupacionais em trabalhadores de uma unidade administrativa de uma instituição pública de ensino superior (IES). *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, Santa Catarina, v. 7, n. 1, p. 1-17, 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3193/319330058002.pdf>> Acesso em: 05 Fev. 2018.

GREENBERG, J.S. *Administração do Estresse*. 6a ed. Traduzido por Dayse Batista. São Paulo: Manole, 2002.

GHERARDI-DONATO, E.C.S. *et al.* Associação entre depressão e estresse laboral em profissionais de enfermagem de nível médio. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 4, pp. 733-740, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n4/pt_0104-1169-rlae-23-04-00733.pdf> Acesso em: 02 Abr. 2019.

GOMES, E.T. *et al.* Ansiedade e medo em enfermagem médico-cirúrgica. *Enfermagem Brasil*, v.13, n.1, pp. 49-54, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Eduardo_Tavares_Gomes/publication/289672906_Ansiedade_e_medo_em_enfermagem_medico-cirurgica/links/5691605808aed0aed81496d5.pdf> Acesso em: 02 Abr. 2019.

GOMES, R.K.; OLIVEIRA, V.B. Depressão, ansiedade e suporte social em profissionais da enfermagem. *Boletim de Psicologia*, v. 63, n. 138, pp. 23-33, 2013. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v63n138/v63n138a04.pdf>> Acesso em: 02 Jan. 2020.

GONÇALVES, A. *et al.* *Estresse e Burnout em Profissionais de Saúde*. In: Arezes P. *et al.* (eds) *Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental. Estudos em Sistemas, Decisão e Controle*, v. 202, Springer, 2019. https://doi.org/10.1007/978-3-030-14730-3_60.

GUERRER, F.J.L.; BIANCHI, E.R.F. Caracterização do estresse nos enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva. *Rev. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v.42, n.2, pp.355-362, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a19.pdf>> Acesso em: 05 Jul. 2018.

GUIRARDELLO, E.B. Impact of critical care environment on *burnout*, perceived quality of care and safety attitude of the nursing team. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.25, pp. 1-7, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/0104-1169-rlae-25-e2884.pdf>> Acesso em: 10 Fev. 2019.

GREENGLASS, E.R.; BURKE, R.J. Stress and effects of Hospital Restructuring in nurses. *Canadian Journal of Nursing Research Archive*, Canada, v. 33, n.2, pp.93-108, 2001. Disponível em: <<http://cjr.archive.mcgill.ca/article/view/1637/1637>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

HAO, J. *et al.* Association between Work-Family Conflict and Depressive Symptoms among Chinese Female Nurses: The Mediating and Moderating Role of Psychological Capital, *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v.12, n. 6, pp. 6682-6699, 2015. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1660-4601/12/6/6682/htm>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

HORA, K.P.H.S.; FERREIRA, M.G.L.; SILVA, A.P.F. Elementos desencadeadores de estresse no trabalho do enfermeiro hospitalar: uma revisão integrativa de literatura. *Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde*, Maceió, v. 1, n.2, p. 167-180, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/1227/617>> Acesso em: 10 Jul. 2019.

HUANG, C.L. *et al.* Risks of treated anxiety, depression, and insomnia among nurses: A nationwide longitudinal cohort study. *Plos One*, v. 13, n. 9 [e0204224], 2018. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0204224>> Acesso em: 04 Jan. 2020.

JODAS, D.A.; HADDAD, M.C.L. Síndrome de *Burnout* em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. *Acta Paul Enferm.*, v. 22, n.2, pp. 192-197, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002009000200012&script=sci_abstract&lng=pt> Acesso em: 05 Out. 2018.

KARASEK, R.A. *Job Content Questionnaire and User's Guide*. University of Massachusetts, 1985.

KHRAIS, H. *et al.* Impact of Organizational Support on Nursing Job Stressors: A Comparative Study. *Health Science Journal*, v. 12, n.4, pp.1-6, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Manal_Ahmed_Higazee2/publication/327700072_Impact_of_Organizational_Support_on_Nursing_Job_Stressors_A_Comparative_Study/links/5ba92c53a6fdccd3cb6f89e0/Impact-of-Organizational-Support-on-Nursing-Job-Stressors-A-Comparative-Study.pdf> Acesso em: 03 Jan. 2020.

KHAMISA, N. *et al.* Work Related Stress, *Burnout*, Job Satisfaction and General Health of Nurses. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v.12, n.1, pp. 652-666, 2015. Disponível em: <<http://www.mdpi.com/1660-4601/12/1/652/htm>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

KHODADADI, E. *et al.* The relation of depression, anxiety and stress with personal characteristics of nurses in hospitals of Tabriz, Iran. *International Journal of Medical Research & Health Sciences*, v. 5, n. 5, pp. 140-148, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Esmail_Khodadadi2/publication/308969364_The_relation_of_depression_anxiety_and_stress_with_personal_characteristics_of_nurses_in_hospitals_of_Tabriz_Iran/links/57fb92bf08ae8da3ce60fc5e/The-relation-of-depression-anxiety-and-stress-with-personal-characteristics-of-nurses-in-hospitals-of-Tabriz-Iran.pdf> Acesso em: 04 Jan. 2020.

KORONAIYOU, P.; ANTONIOU, A.S. Investigating burnout/occupational stress in relation to emotional intelligence and coping strategies in Greek nurses. *Dialogues em Clinical Neuroscience & Mental Health*, v.1, n.1, pp.38-51, 2018. Disponível em: <<http://www.obrela-journal.gr/index.php/obrela/article/view/7/13>> Acesso em: 03 Jan. 2020.

LAEEQUE, S. H. *et al.* How Patient-Perpetrated Workplace Violence Leads to Turnover Intention Among Nurses: The Mediating Mechanism of Occupational Stress and Burnout. *Journal of Aggression, Maltreatment & Trauma*, v. 27, n. 1, pp. 96-118, 2018. DOI: 10.1080/10926771.2017.1410751. Acesso em: 23 Dez. 2019.

LAINING, S.; JONES, S.M.W. Anxiety and Depression Mediate the Relationship Between Perceived Workplace Health Support and Presenteeism. *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, v. 58, n. 11, pp.1144–1149, 2016. Disponível em: <doi: 10.1097/JOM.0000000000000880> Acesso em: 06 Jan. 2020.

LENTHALL, S. *et al.* Reducing occupational stress among registered nurses in very remote Australia: A participatory action research approach. *Collegian*, v.25, n. 2, pp.181-191, 2018. Disponível em; < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1322769617300926>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

LI, H; CHENG, B; ZHU, X. P. Quantification of burnout in emergency nurses: A systematic review and meta-analysis. *International Emergency Nursing*, v. 39, n. 2, pp. 46-54, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2017.12.005>. Acesso em: 23 Dez. 2019.

LIMA, M.B. *et al.* Agentes estressores em trabalhadores de enfermagem com dupla ou mais jornada de trabalho. *R. pesq.: cuid. fundam.*, v. 5, n.1, pp. 3259-3266, 2013. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/html/5057/505750897010/>> Acesso em: 01 Abr. 2019.

LIPP, M.E.N. *Pesquisas sobre stress no Brasil: saúde, ocupações e grupos de risco*. Campinas: Papyrus, 1996.

LIPP, M.E.N.; COSTA, K.R.S.N.; NUNES, V.O. Estresse, qualidade de vida e estressores ocupacionais de policiais: Sintomas mais frequentes. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v.17, n.1, pp. 46-53, 2017. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v17n1/v17n1a06.pdf>>>Acesso em: 11 Abr. 2019.

LIU, X.X. *et al.* Correlation between resilience and social support and anxiety in obstetric nurses. *Frontiers of Nursing*, v.1, pp. 311-316, 2018. Disponível em: < [https://content.sciendo.com/configurable/contentpage/journals\\$002ffon\\$002f5\\$002f4\\$002farticle-p311.xml?tab_body=pdf](https://content.sciendo.com/configurable/contentpage/journals$002ffon$002f5$002f4$002farticle-p311.xml?tab_body=pdf)> Acesso em: 06 Jan. 2020.

LIU, W. *et al.* Workplace violence, job satisfaction, burnout, perceived organisational support and their effects on turnover intention among Chinese nurses in tertiary hospitals: a cross-sectional study, *BMJ Open*, v.8 [e019525], 2018. Disponível em: <doi: 10.1136/bmjopen-2017-019525> Acesso em: 06 Jan. 2020.

MAHARAJ, S.; LEES, T.; LAL, S. Prevalence and Risk Factors of Depression, Anxiety, and Stress in a Cohort of Australian Nurses. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v.16, n. 61, pp.1-10, 2019. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/1660-4601/16/1/61/htm>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

MAIA, E. C *et al.* Avaliação do nível de estresse de equipe de enfermagem de serviço de atendimento móvel de urgência. *Rev. Pesqui. Cuid. Fundam.*, v. 4, n.4, pp. 3060-3068, 2012.

MARTINEZ, M.C.; LATORRE, M.R.D.O.; FISHER, F.M. Estressores afetando a capacidade para o trabalho em diferentes grupos etários na Enfermagem: seguimento de 2 anos. *Ciênc. saúde coletiva*, v.22, n.5, pp.1589-1600, 2017. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n5/1413-8123-csc-22-05-1589.pdf>> Acesso em: 01 Jan. 2020.

MARZIALE, M.H.P.; RODRIGUES, C.M. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.10, n.4, pp.571-577, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n4/13370.pdf>> Acesso em: 27 Jan. 2019.

MASLACH, C.; LEITER, M. *The truth about burnout: how organizations cause personal stress and what to do about it*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1997.

MASLACH, C; JACKSON, S.E. The measurement of experienced *burnout*. *Journal of occupational behavior*, Califórnia, v. 2, p. 99-113, 1981. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/job.4030020205/pdf>> Acesso em: 02 Jan. 2019.

MELO, L.P. *et al.* Estratégias de enfrentamento (coping) em trabalhadores: revisão sistemática da literatura nacional. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 68, n.3, pp.125-144, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arpb/v68n3/10.pdf>> Acesso em: 04 Out. 2018.

MENDONÇA, H.P.F. *A problemática da saúde na sociedade capitalista e suas implicações no processo de adoecimento dos trabalhadores brasileiros*. 2017. 134 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas.

MORAES-FILHO, I.M.; ALMEIDA, R.J. Estresse Ocupacional no trabalho da enfermagem no Brasil: uma revisão integrativa. *Rev. Bras. Promoç. Saúde*, Fortaleza, v. 29, n.3, pp. 447-454, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/4645/pdf>> Acesso em: 15 Set. 2018.

MOREIRA, D.P.; FUREGATO, A.R.F. Estresse e depressão entre alunos do último período de dois cursos de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 21, p.1-8, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692013000700020&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 08 Mai. 2018.

MOURA, R.S. *et al.* Estresse da equipe de enfermagem atuante no cuidado da UTI adulto: revisão integrativa. *Revista Hórus*, v. 9, n.1, p. 35-52, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.estacio.br/index.php/revistahorus/article/viewFile/4223/1941>> Acesso em: 10 Jul. 2019.

MOURA, R.S. *et al.* Estresse, burnout e depressão nos auxiliares e técnicos em enfermagem das unidades de terapia intensiva. *Revista Eletrônica trimestral de Enfermaria*, n.54, pp. 94-108, 2019. Disponível em: <<https://revistas.um.es/global/article/view/337321/258121>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

MUSSO, L.B. *et al.* Fatores derivados dos laboratórios intra-hospitalares que provocam estresse nos estudantes de enfermagem. *Revista Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.16, n. 5, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692008000500002&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

NOGUEIRA, L.S. *et al.* Ambiente de trabalho de *Burnout* e enfermagem em instituições de saúde pública. *Rev. Bras. Enferm.*, v.71, n.2, pp. 358-365, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt_0034-7167-reben-71-02-0336.pdf> Acesso em: 04 Abr. 2018.

NOGUEIRA, L.S. *et al.* Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde, *Rev Bras Enferm.*, v. 71, n. 2, pp. 358-365, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt_0034-7167-reben-71-02-0336.pdf> Acesso em: 06 Jan. 2020.

NOVAIS, P. G. N. *et al.* Efeito do relaxamento muscular progressivo como intervenção de enfermagem no estresse de pessoas com esclerose múltipla. *Revista Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 24, n. 2789, p.1-9, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692016000100409&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

OLIVEIRA, D.M. *et al.* Afastamento do trabalho por transtornos mentais e comportamentais entre profissionais de enfermagem. *Revista Cuidarte*, v.10, n.02, pp. 1-11, 2019. Disponível em: <<https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/631/1110>> Acesso em: 01 Ag. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde, décima revisão (CID-10)* (8a ed.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD, *Plan de acción sobre salud mental 2013-2020*. Ginebra, 2013. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/97488/1/9789243506029_spa.pdf> Acesso em: 28 Jun. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, Saúde Mental, *Folha informativa – Depressão*. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=1257&Itemid=826> Acesso em: 01 Abr. 2019.

OTTATI, F.; FREITAS, V. Avaliação da Qualidade de Vida e vulnerabilidade ao estresse no contexto hospitalar. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, Londrina, v. 4, n. 1, p. 15-29, 2013. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v4n1/a03.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2018.

PADILHA, K.G. *et al.* Carga de trabalho de enfermagem, estresse/burnout, satisfação e incidentes em unidade de terapia intensiva do trauma. *Texto Contexto Enferm.*, Santa Catarina, v. 26, n. 3, p. 1-8, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n3/0104-0707-tce-26-03-e1720016.pdf>> Acesso em: 10 Mai. 2018.

PAPALIA, D.E.; FELDMAN, R.D. *Desenvolvimento Humano*. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. Impacto dos Valores Laborais e da Interferência Família – Trabalho no Estresse Ocupacional. *Rev. Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 21, n. 2, pp. 173-180, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v21n2/a07v21n2.pdf>> Acesso em: 05 Fev. 2018.

PEPSIC, Periódicos Eletrônicos em Psicologia Instituto de Psicologia da USP. *Estatísticas de Publicação*, 2018. Disponível em: <<https://analytics.scielo.org/w/publication/article?collection=psi>> Acesso em: 16 Set. 2018.

PEREIRA, D.S. *et al.* Estressores laborais entre enfermeiros que trabalham em unidades de urgência e emergência. *Rev Gaúcha Enferm.*, v. 34, n. 4, pp. 55-61, 2013. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/39824/28931>> Acesso em: 10 Jan. 2019.

PEREIRA, M.M.A.; GOMES, A.R.S. Stress, *burnout* e avaliação cognitiva: estudo na classe de enfermagem. *Arq. bras. Psicol.*, Rio de Janeiro, v.68, n.1, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arbp/v68n1/v68n1a07.pdf>> Acesso em: 10 Fev. 2019.

PEREIRA, S.S. *et al.* A relação entre estressores ocupacionais e estratégias de enfrentamento em profissionais de nível técnico de enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, v. 25, n. 4, pp. 1-8, 2016. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n4/pt_0104-0707-tce-25-04-2920014.pdf> Acesso em: 05 out. 2018.

PEREIRA, I.F. *et al.* Depressão e uso de medicamentos em profissionais de enfermagem. *Arq. Ciênc. Saúde*, v. 24, n. 1, pp. 70-74, 2017. Disponível em: <<http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/544/278>> Acesso em: 06 Dez. 2019.

PIMENTA, A.M.; ASSUNÇÃO, A.A. Estresse no trabalho e hipertensão arterial em profissionais de enfermagem da rede municipal de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Rev. Bras. Saúde Ocup.*, v.41,6 ed., 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S030376572016000100204&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Out. 2018.

PORTER, W.D. *et al.* 12-month trajectories of depressive symptoms among nurses—Contribution of personality, job characteristics, coping, and burnout. *Journal of Affective Disorders*, v. 234, pp. 67-73, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jad.2018.02.090>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

POZZEBON, D. *et al.* Relação entre estresse percebido, ansiedade, depressão e dor craniocervical em profissionais de enfermagem em estresse no trabalho. *Fisioter. Mov.*, v.29, n.2, pp. 377-385, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/fm/v29n2/1980-5918-fm-29-02-00377.pdf>> Acesso em: 02 Abr. 2019.

PRADO, J.M.; KUREBAYASHI, L.F.S.; SILVA, M.J.P. Eficácia da auriculoterapia para diminuição de estresse em estudantes de enfermagem: ensaio clínico randomizado. *Revista Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 20, n. 4, p. 1-9, 2012. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692012000400013&script=sci_arttext&tlng=pt > Acesso em: 10 Mai. 2018.

PRIETO, G.; MUÑIZ, J. Um modelo para evaluar la calidad de tests usados na Espanha. *Papeles del Psicólogo*, Madrid, n. 77, p. 65-75, 2000. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/pdf/778/77807709.pdf>> Acesso em: 05 Mai. 2018.

RASHIDAZAR, S.; ALIMOHAMMADZADEH, K.; AKHYANI, N. Investigation of the relationship between structural empowerment and reduction of nurses' occupational stress and job burnout (case study: nurses of public hospitals in Tehran). *Revista Latinoamericana de Hipertensión*, v.13, n.6, pp. 547-553, 2018. Disponível em: <http://www.revhipertension.com/rlh_6_2018/9_investigation_of_the_relationship_between.pdf> Acesso em: 03 Jan. 2020.

REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, REEUSP. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/reeusp/iaboutj.htm>> Acesso em: 02 Jan. 2019.

REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM, RLAE. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/rlae/iinstruc.htm>> Acesso em: 02 Jan. 2019.

RISSARDO, M.P.; GASPARINO, R.C. Exaustão emocional em enfermeiros de um hospital público. *Esc Anna Nery*, v.17, n.1, pp. 128-132, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n1/18.pdf>> Acesso em: 01 Abr. 2019.

RODRIGUES, E.P. *et al.* Prevalência de transtornos mentais comuns em trabalhadores de enfermagem em um hospital da Bahia. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 67, n. 2, pp. 296-301, 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2670/267030687019.pdf>> Acesso em: 05 Dez. 2019.

ROQUE, H. *et al.* Estresse ocupacional e satisfação dos usuários com os cuidados de saúde primários em Portugal. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v.20, n.10, pp.3087-397, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n10/1413-8123-csc-20-10-3087.pdf>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

ROSA, M.V.F.P.C.; ARNOLDI, M.A.G.C. *A entrevista na pesquisa qualitativa - mecanismos para validação dos resultados*. Rio de Janeiro: Autêntica, 2017.

ROSS, R. *et al.* Systemic assessment of depressive symptoms among registered nurses: a new situation-specific theory. *Nursing outlook*, v. 8, n. 7, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2019.08.007>. Acesso em: 23 Dez. 2019.

RUEDA, F. J. *et al.* Escala de Suporte Laboral (ESUL) e Escala de Satisfação no Trabalho: evidências de validade. *Rev. Avaliação Psicológica*, v. 9, n. 3, pp. 479-488, 2010.

SAQUIB, N. *et al.* Associação de insatisfação cumulativa no trabalho com depressão, ansiedade e estresse entre enfermeiros expatriados na Arábia Saudita. *Journal of Nursing Management*, v.27, n.4, pp.740-748, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/jonm.12762>> Acesso em: 04 Jan. 2020.

SARAFIS, P. *et al.* The impact of occupational stress on nurses' caring behaviors and their health related quality of life. *BMC Nursing*, v.15, n.56, 2016. Disponível em: <<https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-016-0178-y>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

SANTANA, J.S. *et al.* Instrumento de Avaliação do Estresse na equipe de Enfermagem. *Rev. Aten. Saúde*, São Caetano do Sul, v. 15, n. 52, p.61-65, 2017. Disponível: <

http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4424/pdf> Acesso em: 10 Jan. 2019.

SANTANA, L.L. *et al.* Indicadores de saúde dos trabalhadores da área hospitalar. *Revista Bras. Enfermagem*, Brasília, v. 69, n. 1, pp. 30-39, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/0034-7167-reben-69-01-0030.pdf>> Acesso em: 26 Jan. 2019.

SANTOS, A.F. *Determinantes psicossociais da capacidade adaptativa: Um modelo teórico para o estresse*. 2010. 318 f. (Tese de Doutorado não publicada). Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA.

SANTOS, F.D. *et al.* O estresse do enfermeiro em unidades de terapia intensiva adulto: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, v.6, n.1, p. 1-16, 2010. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38711/41562>> Acesso em: 28 Ago. 2018.

SANTOS, N.A.R. *et al.* Estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros em cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa. *Cogitare Enferm.*, v. 21, n. 3, pp. 01-08, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45063/pdf>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

SCIELO - Scientific Electronic Library Online. *Estatísticas de Publicação*, 2018. Disponível em: <<https://analytics.scielo.org/w/publication/article?collection=scl>> Acesso em: 16 Set. 2018.

SCHMIDT, D.R.C. *et al.* Estresse Ocupacional entre profissionais de enfermagem do bloco cirúrgico. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v.18, n.2, pp.330-337, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/17.pdf>> Acesso em: 20 Jan. 2019.

SELYE, H. *The Stress of Life*. New York: McGraw-Hill Book Co., 1956.

SEMMER, N.K. *et al.* Illegitimate tasks as a source of work stress. *Work & Stress*, v. 29, n. 1, pp.32-56, 2015. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/02678373.2014.1003996?needAccess=true>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

SENA, A.F.J. *et al.* Estresse e ansiedade em trabalhadores de enfermagem no âmbito hospitalar. *J Nurs Health*, v.5, n.1, pp. 27-37, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/5089/4298>> Acesso em: 02 Abr. 2019.

SHARMA, P. *et al.* Occupational stress among staff nurses: Controlling the risk to health. *Indian J. Occup. Environ. Med.*, v.18, n.2, pp. 52-56, 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4280777/>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

SILVA, D.S.D. *et al.* Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.49, n. 6, pp. 1027-1036, 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/108430/106739>> Acesso em: 09 Dez. 2019.

SILVA, R.P. *et al.* Burnout e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v. 67, n. 1, pp.130-45, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672015000100010> Acesso em: 05 Out. 2018.

SILVA, D.P.; SANTOS, N.R.O.; NASCIMENTO, L.K.A.S. Fatores que influenciam o estresse ocupacional na enfermagem. *Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX*, v. 14, n. 2, pp. 66-74, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/viewFile/858/pdf>> Acesso em: 09 Jan. 2019.

SILVA, A.M.; GUIMARÃES, L.A.M. Occupational Stress and Quality of Life in Nursing. *Paidéia*, v. 26, n. 63, pp. 63-70, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v26n63/1982-4327-paideia-26-63-0063.pdf>> Acesso em: 05 Out. 2018.

SILVA, G.S.A. *et al.* Estresse e Burnout em profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. *Rev. Cient. Sena Aires*, v.7, n.1, pp. 5-11, 2018. Disponível em: <<http://revistafacessa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/297/207>> Acesso em: 04 Out. 2018.

SILVA, C.D.L.; PINTO, W.M. Riscos ocupacionais no ambiente hospitalar: fatores que favorecem a sua ocorrência na equipe de enfermagem. *Saúde Coletiva em Debate*, Serra Talhada, v.2, n.1, pp. 29-62, 2012. Disponível em: <<http://fis.edu.br/revistaenfermagem/artigos/vol02/artigo10.pdf>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

SILVA, R.M.; GOULART, C.T.; GUIDO, R.A. Evolução histórica do conceito de estresse. *Rev. Cient. Sena Aires*, v. 7, n.2, pp. 148-56, 2018. Disponível em: <<http://revistafacessa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/316/225>> Acesso em: 16 Set. 2018.

SISTO, F. F. *et al.* *Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT)*. São Paulo: Ed. Vetor, 2007.

SISTO, F. F. *et al.* Análise Fatorial da Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT). *Psicologia para a América Latina*, México, n. 15, 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870350X2008000400011&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 13 Fev. 2019.

SOARES, J.P. *et al.* Qualidade de Vida, Estresse, Nível de Atividade Física e Cronotipo dos Auxiliares/Técnicos de Enfermagem em Unidades de Pronto Atendimento em Palmas/TO. *Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v.9, n.1, pp.9, 2017. Disponível em: <<http://www.cpaqv.org/revista/CPAQV/ojs-2.3.7/index.php?journal=CPAQV&page=article&op=view&path%5B%5D=180&path%5B%5D=141>> Acesso em: 08 Mai. 2018.

SOARES, N.V.; AGNOL, C.M. Privacidade dos pacientes – uma questão ética para a gerência do cuidado em enfermagem. *Acta Paul Enferm.*, São Paulo, v. 24, n. 5, p. 683-688, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010321002011000500014&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 Mai. 2018.

SUEHIRO, A.C.B. *et al.* Vulnerabilidade ao Estresse e Satisfação no trabalho em profissionais do Programa de Saúde da Família. *Boletim de Psicologia*, São Paulo, v. 68, n. 129, pp. 205-218, 2008. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bolpsi/v58n129/v58n129a08.pdf>> Acesso em: 26 Jan. 2019.

SUGUWARA, N. *et al.* Work–family conflict as a mediator between occupational stress and psychological health among mental health nurses in Japan. *Neuropsychiatr. Dis Treat*, v.13, pp.779–784, 2017. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5356920/>> Acesso em: 05 Fev. 2019.

TOLFO, S.R. *et al.* Sentidos y significados del trabajo: un análisis con base en diferentes perspectivas teórico-epistemológicas en Psicología. *Universitas Psychologica*, Bogotá, v.10, n.1, pp.175-188, 2011. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=64719284015>> Acesso em: 05 Jan. 2019.

TRAN, T.T.T. *et al.* Stress, anxiety and depression in clinical nurses in Vietnam: a cross-sectional survey and cluster analysis. *Int J Ment Health Syst*, v.13, n.3, pp.1-11, 2019. Disponível em: <<https://link.springer.com/content/pdf/10.1186%2Fs13033-018-0257-4.pdf>> Acesso em: 03 Jan. 2020.

TRIGO, T.R. *et al.* The Influence of Depression on the Psychometric Properties of the Maslach Burnout Inventory–Human Services Survey: A Cross-Sectional Study With Nursing Assistants, *Front Psychiatry*, v. 9, 2018. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6305309/>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

TRINDADE, L.L. *et al.* Absenteísmo na equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. *Revista Electrónica Trimestral de Enfermería*, Murcia, v.13, n.4, 2014. Disponível em: <<http://revistas.um.es/eglobal/article/view/181541/166581>> Acesso em: 25 Jun. 2017.

TSARAS, K. *et al.* Predicting Factors of Depression and Anxiety in Mental Health Nurses: A Quantitative Cross-Sectional Study. *Journal list, Med Arch*, v.72, n.1, pp.62-67, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5789556/>> Acesso em: 04 Jan. 2020.

UENO, L.G.S. *et al.* Estresse Ocupacional: Estressores referidos pela equipe de enfermagem. *Revista de Enfermagem – UFPE*, Recife, v.11, n.4, pp.1632-1638, 2017. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15232/18002>> Acesso em: 09 Mai. 2018.

VASCONCELOS, E.M.; MARTINO, M.M.F.; FRANÇA, S.P.S. Burnout and depressive symptoms in intensive care nurses: relationship analysis, *Rev Bras Enferm.*, v. 71, n. 1, pp. 135-141, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n1/0034-7167-reben-71-01-0135.pdf>> Acesso em: 06 Jan. 2020.

VIDOTTI, V. *et al.* Burnout Syndrome and shift work among the nursing staff. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 26, pp. 1-10, 2018. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v26/0104-1169-rlae-26-e3022.pdf>> Acesso em: 04 Abr. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, The WHOQOL Group. 1995. Quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Science and Medicine*, v. 10, pp. 1403-1409, 1995. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/027795369500112K?via%3Dihub>> Acesso em: 05 Out. 2018

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Depression and Other Common Mental Disorders - Global Health Estimates*, 2017. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf?sequence=1>> Acesso em: 05 Dez. 2019.